

VOL IX • EQUIPAMENTOS COLETIVOS

I • EDUCAÇÃO E TRANSPORTES
ESCOLARES

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OURÉM
ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO
MUNICÍPIO DE OURÉM • DEZEMBRO DE 2011



EQUIPA TÉCNICA:

- **COORDENAÇÃO GERAL:**
JOSÉ MANUEL ALHO
- **COORDENAÇÃO TÉCNICA:**
ANA ALVES MONTEIRO
- **COORDENAÇÃO SIG:**
EUGÉNIA LOPES

EDUCAÇÃO

- **ELABORAÇÃO:**
ANA ALVES MONTEIRO
ANA SOFIA ALVES
CLARA MARQUES
JACQUELINE HOMEM
- **TRABALHO DE CAMPO E REGISTO:**
ANA SOFIA ALVES
CLARA MARQUES
- **SIG:**
PEDRO HENRIQUES
SUSANA VAZ

TRANSPORTES ESCOLARES

- **ELABORAÇÃO:**

ANA ALVES MONTEIRO

JACQUELINE HOMEM

- **TRABALHO DE CAMPO E REGISTO:**

ALDA LOPES

ANA CLÁUDIA PEREIRA

ANA CRISTINA SILVA

ANA CRISTINA SOUSA

ANABELA LIMA

ÂNIA SANTOS

ANTÓNIO BRITO

ANTÓNIO OLIVEIRA

ARLINDO RITO

CARLA FARIA

CARLOS FERNANDES

CÍNTIA ELIAS

DANIEL DE SOUSA

ELIAS PRUDÊNCIO

FERNANDA CHAINHO

GRACINDA ALVES

JOEL MARQUES

JORGE RODRIGUES

JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA

MARIA DULCE COELHO

MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO

MARIA TERESA DE SOUSA

NÉLIA NUNES

NUNO VIEIRA

PEDRO SILVA

SANDRA OLIVEIRA

SÍLVIA FERREIRA

SÍLVIA REIS

SIMONE FERREIRA

Índice Geral

Índice de Figuras	6
Índice de quadros.....	7
Índice de gráficos	9
1 Introdução	11
2 Enquadramento Geral	13
2.1 Tipologia dos equipamentos educativos do Concelho de Ourém.....	15
2.1.1 Educação Pré-Escolar	17
2.1.2 Ensino Básico.....	17
2.1.3 Ensino Secundário.....	17
3 Caracterização dos Equipamentos Educativos por Estabelecimento de Ensino.....	19
3.1 Territórios Educativos do Concelho de Ourém	19
3.1.1 Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	22
3.1.2 Agrupamento de Escolas de Freixianda	23
3.1.3 Agrupamento Conde de Ourém	24
3.1.4 Agrupamento de Escolas Ourém.....	26
3.1.5 Estabelecimentos de Ensino Profissional	28
3.1.6 Estabelecimentos de Ensino Privado/Cooperativo	29
3.1.7 Escolas de Música	31
3.1.8 Unidade Sócio-Educativa e ensino profissional para cidadãos com deficiência	33
4 Caracterização da População Escolar por Nível de Ensino	35
4.1 Educação Pré-Escolar	35
4.2 1.º Ciclo do Ensino Básico	36
4.3 Ensino Básico do 2.º ciclo.....	38
4.4 Ensino Básico do 3.º ciclo.....	39
4.5 Ensino Secundário/profissional.....	40
5 Caracterização dos Recursos Humanos por Estabelecimento de Ensino.....	43
6 Caracterização dos Equipamentos Educativos Devolutos	49
7 Ação Social Escolar	53
8 Componente de Apoio à Família (Pré-escolar) e Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares (1.º CEB)	57
8.1 Pré-Escolar – Componente de Apoio à Família (Refeições e Prolongamento de Horário).....	57
8.2 Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições escolares (1.º CEB) ...	60
9 Caracterização dos Transportes Escolares	63
9.1 Competências em matéria de Transportes Escolares e Enquadramento Legal	63

9.1.1	Principais instrumentos de regulação em matéria de transportes escolares	63
9.1.2	Segurança nos Transportes Escolares	65
9.2	Caracterização do público-alvo dos utilizadores de transportes escolares por Nível de Ensino	66
9.3	Caracterização dos Circuitos Escolares por Estabelecimento de Referência	
9.3.1	Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	70
9.3.2	Ensino Especial	108
10	Matriz SWOT	109
11	Contributos para o Plano Diretor Municipal em matéria relacionada com a Educação e a rede de transportes escolares	113
	Referências Bibliográficas	115
	Anexo I	117
	Anexo II	119
	Anexo III	121

Índice de Figuras

Figura 1:	Agrupamentos e territórios educativos	21
Figura 2:	Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias	23
Figura 3:	Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Freixianda	24
Figura 4:	Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	26
Figura 5:	Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Ourém	27
Figura 6:	Localização dos estabelecimentos de ensino Secundário e Profissional	29
Figura 7:	Localização dos estabelecimentos de ensino privados e cooperativos	30
Figura 8:	Localização dos estabelecimentos de ensino do Ensino Secundário e Profissional	41
Figura 9:	Localização dos equipamentos educativos devolutos	52
Figura 10:	Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Casal dos Bernardos	72
Figura 11:	Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Caxarias	73
Figura 12:	Caracterização do Circuito efetuado para o Centro Escolar de Cova de Iria	74
Figura 13:	Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Freixianda	76
Figura 14:	Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Matas	77

Figura 15: Caracterização do Circuito efetuado para o Centro Escolar de N.º S.º das Misericórdias.....	78
Figura 16: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Olival	79
Figura 17: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Rio de Couros	80
Figura 18: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Seiça.....	81
Figura 19: Localização dos alunos transportados para a Escola EB 2,3 de Freixianda	84
Figura 20: Localização dos alunos transportados para a Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias	86
Figura 21: Localização dos alunos transportados para a Escola EB 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém	89
Figura 22: Localização dos alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém.....	93
Figura 23: Localização dos alunos transportados para o Colégio Sagrado Coração de Maria.....	95
Figura 24: Localização dos alunos transportados para o Colégio de São Miguel.....	98
Figura 25: Localização dos alunos transportados para o Centro de Estudos de Fátima ...	101
Figura 26: Localização dos alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém	104
Figura 27: Localização dos alunos transportados para a Escola de Hotelaria de Fátima .	106

Índice de quadros

Quadro 1: Tipologias dos Estabelecimentos de Ensino	16
Quadro 2: Oferta educativa por tipologia e natureza público ou privada – 2011	16
Quadro 3: Caracterização da população do pré-escolar	35
Quadro 4: Caracterização da população do pré-escolar (continuação).....	36
Quadro 5: Caracterização da população do 1.º ciclo do ensino básico	37
Quadro 6: Caracterização da população do 1.º ciclo do ensino básico (continuação) ..	38
Quadro 7: Caracterização da população do 2.º Ciclo	38
Quadro 8: Caracterização da população do 3.º Ciclo	39
Quadro 9: Caracterização da população do Ensino Secundário	40
Quadro 10: Caracterização da população do ensino profissional	40
Quadro 11: Caracterização dos Recursos Humanos afetos ao Jardim de Infância	43
Quadro 12: Caracterização dos Recursos Humanos afetos ao Jardim de Infância (continuação)	44
Quadro 13: Caracterização dos Recursos Humanos do 1.ºCiclo	45
Quadro 14: Caracterização dos Recursos Humanos do 1.ºCiclo (Continuação).....	46

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OURÉM

Quadro 15: Caracterização dos Recursos Humanos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário	47
Quadro 16: Caracterização dos docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular .	48
Quadro 17: Estabelecimentos de ensino devolutos	50
Quadro 18: Estabelecimentos de ensino devolutos (continuação)	51
Quadro 19: Valores gastos com ação social escolar 2002 - 2012	54
Quadro 20: Valores gastos com ação social escolar ano lectivo 2011/2012	55
Quadro 21: Número de crianças Pré- escolar inscritas nas refeições e serviços de prolongamentos.....	58
Quadro 22: Valores estimados a transferir para as Entidades a prestarem serviço aos alunos do Pré-Escolar para o ano letivo 2011-2012	59
Quadro 23: Número de crianças do 1º Ciclo inscritas no serviço de refeições.....	61
Quadro 24: Valores estimados a transferir para as Entidades a prestarem serviço aos alunos do 1º Ciclo para o ano letivo 2011-2012	62
Quadro 25: Tipologia dos transportes e nível de ensino por estabelecimento de ensino....	68
Quadro 26: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 de Freixianda – ano letivo 2011/2012.....	82
Quadro 27: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 de Freixianda – ano letivo 2011/2012 (continuação)	83
Quadro 28: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias – ano letivo 2011/2012	85
Quadro 29: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias – ano letivo 2011/2012 (Continuação)	86
Quadro 30: Número de alunos transportados para a EB 2,3 D. Afonso Conde de Ourém – ano letivo 2011/2012.....	87
Quadro 31: Número de alunos transportados para a EB 2,3 D. Afonso Conde de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação).....	88
Quadro 32: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012.....	90
Quadro 33: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)	91
Quadro 34: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)	92
Quadro 35: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)	93
Quadro 36: Número de alunos transportados para o Colégio Sagrado Coração de Maria – ano letivo 2011/2012.....	94

Quadro 37: Número de alunos transportados para o Colégio Sagrado Coração de Maria – ano letivo 2011/2012 (continuação)	95
Quadro 38: Número de alunos transportados para o Colégio de São Miguel – ano letivo 2011/2012.....	97
Quadro 39: Número de alunos transportados para o Centro de Estudos de Fátima – ano letivo 2011/2012	99
Quadro 40: Número de alunos transportados para o Centro de Estudos de Fátima – ano letivo 2011/2012 (continuação)	100
Quadro 41: Número de alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém – ano letivo 2011/2012	102
Quadro 42: Número de alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)	103
Quadro 43: Número de alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)	104
Quadro 44: Número de alunos transportados para a Escola de Hotelaria de Fátima – ano letivo 2011/2012.....	105
Quadro 45: Número de alunos transportados para a Escola de Hotelaria de Fátima – ano letivo 2011/2012 (continuação)	106
Quadro 46: Matriz SWOT – Educação e Transportes Escolares.....	109

Índice de gráficos

Gráfico 1: Caracterização do pessoal docente e não docente por agrupamento.....	47
Gráfico 2: Caracterização dos docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular	48
Gráfico 3: Valores gastos com ação social escolar 2002 – 2012	54
Gráfico 4:Valores gastos com ação social escolar ano lectivo 2011/2012.....	55
Gráfico 5: Número dos alunos do Pré-Escola e 1.º ciclo do ensino básico inscritos nos transportes escolares, para o ano letivo 2011/2012	67
Gráfico 6: Número dos alunos inscritos nos transportes escolares, para o ano letivo 2011/2012.....	69
Gráfico 7: Custos diretos em transportes escolares, estimados para o ano letivo 2011/2012	70

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



1 Introdução

O Plano Diretor Municipal (PDM) é o principal Instrumento de Gestão Territorial (IGT) ao nível municipal, cabendo-lhe a definição do modelo de organização do território. Para efeitos de caracterização e diagnóstico importa a integração de diversas áreas de intervenção, de entre as quais a componente educativa e os transportes escolares, matérias sobre as quais versa este documento, elaborado com os contributos dos estabelecimentos escolares. Contém um trabalho de reflexão e perspectiva partilhado por diversos parceiros locais, designadamente os que integram a educação e a Rede Social.

Na sua elaboração tomou-se em conta informação de três instrumentos de planeamento utilizados, o Pré-Diagnóstico, o Diagnóstico Social e fundamentalmente a Carta Educativa.

Os princípios e os objetivos que definem a política educativa de um país refletem-se na conceção e na implantação da rede de estabelecimentos de educação, ensino e formação Martins, (2000). Para fazer o planeamento da rede, podemos destacar os seguintes princípios: *“o reconhecimento da importância da participação social na construção da ordem local e na definição do bem comum, defendendo a negociação entre parceiros oriundos de diferentes sectores da sociedade (educação, autarquias); o entendimento da rede educativa como uma malha da rede maior e mais geral de equipamentos locais de diversa natureza; a conceção da aprendizagem e desenvolvimento educativo como um processo sequencial, integrado e complementar, não compartimentado, nem no espaço, nem no tempo, nem nos saberes.”*

O presente documento estrutura-se por um primeiro ponto de enquadramento geral da temática da educação, seguindo-se uma caracterização sumária das tipologias dos equipamentos educativos. Num segundo momento apresenta-se a caracterização dos equipamentos educativos, da população por nível de ensino, dos recursos humanos afectos aos estabelecimentos de ensino, bem como dos equipamentos devolutos. Entendeu-se ajustado aludir à dinâmica dos serviços de apoio às crianças e famílias, designadamente a ação social escolar, a componente de apoio à família e o programa de generalização das refeições escolares. O documento integra ainda um ponto referente aos transportes escolares. Termina com uma apresentação da análise SWOT efectuada por problemáticas pelos parceiros locais da educação e rede social e um contributo para a revisão do Plano Diretor Municipal neste domínios em análise.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



2 Enquadramento Geral

O planeamento da rede escolar, tem por base os princípios previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, bem como toda legislação complementar de que se salienta a mais relevante, designadamente:

- Lei n.º 46/86, D.R. n.º 237, I Série de 14 de Outubro de 1986 – Lei de Bases do Sistema Educativo – estabelece as bases do sistema educativo;
- Decreto-lei n.º 108/88, D.R. n.º 76 I Série de 31 de Março de 1988 – regulamenta o ensino particular e cooperativo, integrando-o na Rede Escolar para efeitos de ordenamento;
- Despacho Conjunto n.º 28/SERE/SEAM/88 – define os princípios gerais da planificação da Rede Escolar;
- Decreto-lei n.º 286/89 de 29 de Agosto – define os planos curriculares, dos ensinos básicos e secundário;
- Despacho Conjunto n.º 33/ME/91 – define as tipologias dos estabelecimentos de educação e ensino;
- Lei n.º 115/97 de 19 de Setembro – apresenta alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986;
- Lei 159/99 de 14 de Setembro - estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais;
- Decreto-lei n.º 07/03 de 15 de Janeiro – regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração de carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais.
- Lei 49/2005, de 30 de Agosto - segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.
- Resolução de Conselho de Ministros n.º44/2010, de 21 de Junho – estabelece orientações para o reordenamento da rede escolar e da concentração de alunos em centros escolares.

A Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º. 49/2005, de 30 de Agosto, no artigo 42.º, consigna princípios, que influenciam directamente o planeamento da rede escolar: “Os edifícios escolares devem ser planeados na óptica de um equipamento integrado e ter suficiente flexibilidade para permitir, sempre que possível, a sua utilização em diferentes atividades da comunidade e a sua adaptação em função das alterações dos diferentes

níveis de ensino, dos currículos e dos métodos educativos. A estrutura dos edifícios escolares deve ter em conta, para além das atividades escolares, o desenvolvimento de atividades de ocupação de tempos livres e o envolvimento da escola em atividades extra-escolares. A densidade da rede e as dimensões dos edifícios escolares devem ser ajustadas às características e necessidades regionais e à capacidade de acolhimento de um número equilibrado de alunos, de forma a garantir as condições de uma boa prática pedagógica e a realização de uma verdadeira comunidade escolar. Na conceção dos edifícios e na escolha do equipamento devem ser tidas em conta as necessidades especiais dos deficientes. A gestão dos espaços deve obedecer ao imperativo de, também por esta via, se contribuir para o sucesso educativo e escolar dos alunos."

Em relação aos estabelecimentos de educação e de ensino, o Artigo 43.º vem reafirmar que: "1-A educação pré-escolar realiza-se em unidades distintas ou incluídas em unidades escolares onde também seja ministrado o 1º ciclo do ensino básico ou ainda em edifícios onde se realizem outras atividades sociais, nomeadamente de educação extra-escolar. 2-O ensino básico é realizado em estabelecimentos com tipologias diversas que abarcam a totalidade ou parte dos ciclos que o constituem, podendo, por necessidade de racionalização de recursos, ser ainda realizado neles o ensino secundário. 3-O ensino secundário realiza-se em escolas secundárias pluricurriculares, sem prejuízo de, relativamente a certas matérias, se poder recorrer à utilização de instalações de entidades privadas ou de outras entidades públicas não responsáveis pela rede de ensino público para a realização de aulas ou outras acções de ensino e formação. 4-A rede escolar do ensino secundário deve ser organizada de modo que em cada região se garanta a maior diversidade possível de cursos, tendo em conta os interesses locais ou regionais. 5-O ensino secundário deve ser predominantemente realizado em estabelecimentos distintos, podendo, com o objectivo de racionalização dos respectivos recursos, ser aí realizados ciclos do ensino básico, especialmente o 3.º. 6-As diversas unidades que integram a mesma instituição de ensino superior podem dispersar-se geograficamente em função da sua adequação às necessidades de desenvolvimento da região em que se inserem".

2.1 Tipologia dos equipamentos educativos do Concelho de Ourém

Tendo por base a publicação da DGOTDU (2002), Equipamentos Colectivos, Normas para Programação e Caracterização de Redes de Equipamentos Colectivos, são estabelecidos os princípios a ter em conta:

- Diversidade de Tipologias, no sentido de permitir uma ampla variedade de soluções, com o intuito de adequar as dimensões e funções da escola às necessidades de cada região;
- Flexibilidade, dado que se pretende planificar e criar equipamentos versáteis com o objetivo de uma adaptação à evolução da procura e à dinâmica dos métodos pedagógicos, bem como a atividades não exclusivamente curriculares;
- Complementaridade, na ótica de uma articulação, permitindo, numa determinada área regional associar e racionalizar os recursos físicos existentes.

A rede escolar e respetiva gestão deve ter por base a noção de “territórios educativos”, que concebe a integração dos vários estabelecimentos de ensino, que permitem assegurar a escolaridade obrigatória, agrupando-os em torno de escolas de ensino secundário. A conceção dos referidos “territórios educativos”, deverá estar em conformidade com a natureza da população e da região em que se inserem.

De acordo com os princípios já referidos, diversidade, flexibilidade e complementaridade, torna-se necessário definir normas genéricas e critérios de planeamento, programando espaços passíveis de adequação à natureza e local da procura.

Nos termos do Decreto-Lei 314/97, de 15 de Novembro, encontram-se definidas as tipologias dos estabelecimentos de educação e ensino, que se enquadram nas redes consideradas na Lei de Bases do Sistema Educativo.

As tipologias de estabelecimentos de ensino e educação, atualmente consideradas, encontram-se definidas no seguinte quadro:

Quadro 1: Tipologias dos Estabelecimentos de Ensino

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÍVEIS, CICLOS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E ENSINO	Designação
Educação Pré-escolar	Educação pré-escolar.	Jardim de Infância
Escola Básica	1.º ciclo do ensino básico com educação pré-escolar	Escola básica do 1º ciclo com Jardim de Infância
	1º ciclo do ensino básico	Escola básica do 1º ciclo
	2º e 3º ciclos do ensino básico.	Escola básica dos 2º e 3º ciclo
	1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico.	Escola Básica Integrada
	1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico com educação pré-escolar	Escola Básica Integrada com Jardim de Infância
Escola Secundária	Ensino secundário Pluricurricular	Escola secundária
	Ensino secundário técnico e tecnológico	Escola Secundária Tecnológica
	Ensino secundário artístico	Escola secundária artística
	Ensino profissional	Escola profissional

Fonte: Decreto-Lei 314/97, n.º 265, de 15 de Novembro

O quadro 2 sintetiza a oferta educativa por tipologia de ensino e em função da sua natureza pública ou privada.

Quadro 2: Oferta educativa por tipologia e natureza publico ou privada – 2011

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÍVEIS, CICLOS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E ENSINO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Educação Pré-escolar	Educação pré-escolar.	10	5	15
Escola Básica	1.º ciclo do ensino básico com educação pré-escolar, inclui centro escolar	19	1	20
	1º ciclo do ensino básico	13	0	13
	2º e 3º ciclos do ensino básico.	3	1	4
Escola Secundária	2º e 3º ciclos do ensino básico, Secundário e Profissional	1	2	3
	Ensino profissional	0	2	2
Totais		46	11	57

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

2.1.1 Educação Pré-Escolar

A rede de educação pré-escolar é constituída por instituições próprias de iniciativa do poder central, regional ou local e de outras entidades, coletivas ou individuais, de acordo com os pontos n.º5 e n.º7, do artigo 5.º, da Lei de Bases do Sistema Educativo de 2005, de 30 de agosto.

Nos termos do Art. 43.º, n.º1, “ a educação pré-escolar realiza-se em unidades distintas ou incluídas em unidades escolares onde também seja ministrado o 1º ciclo do ensino básico ou ainda em edifícios onde se realizem outras atividades sociais, nomeadamente de educação pré-escolar”.

2.1.2 Ensino Básico

A definição de tipologias para o ensino básico, deverá basear-se na ótica de um equipamento integrado, conforme estipulado no ponto 1 do artigo 42.º da Lei de Bases do Sistema Educativo de 2005, de 30 de Agosto, tais como dois ou três níveis de ensino (1.º CEB, 2.º CEB e 3.º CEB), proporcionando a toda a população escolar a utilização global dos recursos físicos, bem como a ligação a um estabelecimento por um período mais alargado. Este princípio, pretende assim evitar a vinculação exclusiva das instalações, a um único ciclo de ensino.

O ensino básico integra o 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.

2.1.3 Ensino Secundário

Em conformidade com a Lei de Bases do Sistema Educativo de 2005, de 30 de Agosto, nomeadamente com o ponto 2 do artigo 10.º, o ensino secundário, corresponde a um ciclo global com duração de três anos que surge no final dos nove anos de escolaridade básica, podendo organizar-se de duas formas distintas, orientado para a vida ativa ou para prosseguimento de estudos.

De acordo com o ponto 3 do artigo 43.º do referido diploma, este nível de ensino realiza-se em escolas secundárias pluricurriculares, sendo possível recorrer à utilização de instalações de entidades privadas ou outras entidades públicas.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



É ainda referido no ponto 5 do mesmo artigo que os estabelecimentos de ensino secundário destinam-se a este grau de ensino, podendo no entanto, englobar o 3º ciclo do ensino básico, com o objetivo de racionalização de recursos.

3 Caracterização dos Equipamentos Educativos por Estabelecimento de Ensino

3.1 Territórios Educativos do Concelho de Ourém

Na Carta Educativa do Concelho de Ourém (2007:15) é definido o Território Educativo como um espaço geográfico que assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical integrado. Deve ser servido em boas condições por um conjunto de instalações de Educação Pré-escolar e de Ensino Básico, interdependentes e complementares sob o ponto de vista pedagógico e de gestão de recursos. O Território Educativo integra, portanto, uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico, permitindo esbater as disparidades evidenciadas sobretudo nas áreas de maior isolamento.

O Território Educativo deve, assim, promover o desenvolvimento de estruturas conducentes à integração vertical dos três ciclos do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, tendo em vista os seguintes objetivos:

- Racionalizar, rentabilizar e melhorar a qualidade dos recursos físicos – instalações, equipamento e material didático – através de um sistema de administração e gestão conjugado que permita beneficiar todos os estabelecimentos de educação e ensino com um apoio pedagógico acrescido e o acesso a equipamentos de qualidade superior;
- Facilitar o contacto e articulação entre os docentes – educadores de infância e professores dos três ciclos do Ensino Básico – com vista a uma melhor integração no meio escolar e comunitário;
- Coordenar a organização local e desenvolver sistematicamente ações de formação contínua de pessoal docente e não docente, evitando deslocações onerosas e perdas de tempo e permitindo um conhecimento mais profundo das várias realidades existentes na zona, a fim de possibilitar uma melhor integração das escolas na comunidade;
- Potenciar os meios e recursos disponíveis, procurando sinergias e complementaridades;
- Promover a integração dos diferentes níveis de ensino, quer numa lógica de integração de ofertas educativas num só pólo quer numa lógica multipolar;

- Reforçar as capacidades pedagógicas dos estabelecimentos que integram os diferentes agrupamentos;
- Criar novos pólos educativos do ensino básico e do ensino pré-escolar, segundo uma lógica de complementaridade entre freguesias;
- Diminuir as situações de isolamento nas freguesias rurais, por forma a promover a sociabilização e interação dos agentes educativos, assim como o sucesso educativo dos alunos;
- Organizar um sistema eficiente de transportes que assegure a deslocação dos alunos do local de residência para as escolas.

A fim de atingir os objetivos propostos, a delimitação do Território Educativo tem de obedecer aos seguintes critérios:

- Não deve ultrapassar, sempre que possível, o âmbito concelhio;
- Para facilitar aspetos de gestão deve, sempre que possível, coincidir com os limites de freguesia;
- A sua área de influência deve permitir um contacto fácil e regular entre os diferentes estabelecimentos de educação e ensino dependente das condições geográficas, da acessibilidade da região e da densidade populacional;
- Deve possuir uma Escola que congregue maiores e mais especializados recursos físicos e humanos que se denomina “Escola Nuclear” e onde se centralizam certas funções e atividades que não é possível desenvolver em escolas mais pequenas e, por isso, menos equipadas; a Escola Nuclear funciona, conseqüentemente, como um centro de dinamização e de apoio, tanto sob o ponto de vista pedagógico como de instalações, articulando-se este conjunto de escolas num sistema de trabalho participado e coordenado; a Escola Nuclear é, por isso, uma Escola Básica 2,3 (EB 2,3), ou uma Escola Básica Integrada (EB 1,2,3), ou uma Escola Básica com o Ensino Secundário.

Definido o conceito e os aspetos metodológicos, foram adotados 4 territórios educativos os quais correspondem à organização de Agrupamentos de Escolas Públicas descrita na figura 1.

Conde de Ourém) e Nossa Senhora das Misericórdias (com o Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias no Vilar dos Prazeres).

O Agrupamento de Escolas Ourém abrange dois territórios educativos:

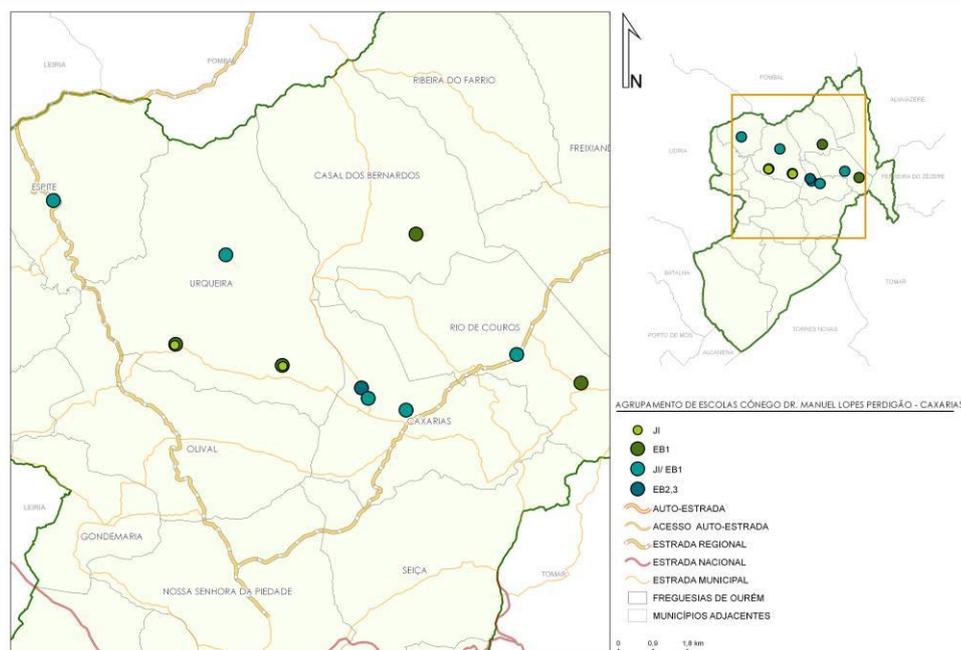
- O Território Educativo de Ourém que inclui as freguesias de Matas, Cercal, Gondemaria, Olival e parte da freguesia de Nossa Senhora da Piedade (Alqueidão, Pinheiro e Vale Travesso);
- O Território educativo de Fátima inclui a freguesia de Fátima e as localidades de Fontainhas da Serra (Atouguia) e Bairro (N.ª Senhora das Misericórdias). Trata-se de um território com características próprias, tendo em conta que o prosseguimento de estudos dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico se efectua sempre nas escolas da rede não pública com contrato de associação (Centro de Estudos de Fátima, Colégio de São Miguel e Sagrado Coração de Maria).

3.1.1 Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão fazem parte as escolas, EB2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, EB1/JI da Carvoeira, EB1/JI do Casal dos Bernardos, EB1/JI de Espite, EB1/JI da Mata, EB1/JI dos Pisões, EB1/JI de Rio de Couros, EB1/JI da Sandoeira, EB1/JI de Urqueira e EB1/JI de Urqueira Norte.



Figura 2: Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

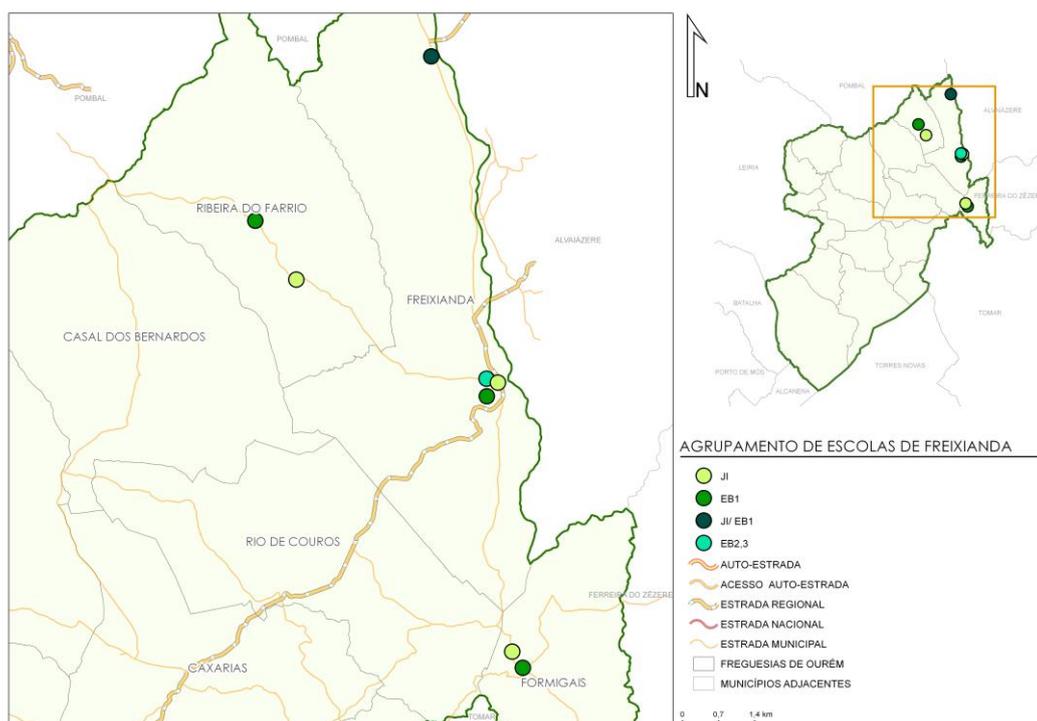
3.1.2 Agrupamento de Escolas de Freixianda

Do Agrupamento de Escolas de Freixianda fazem parte as escolas, EB2,3 de Freixianda, JI de Freixianda, JI de Formigais, JI da Ribeira do Fárrio, EB1/JI de São Jorge, EB1 da Mata do Fárrio, EB1 de Freixianda e EB1 de Formigais.





Figura 3: Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Freixianda



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

3.1.3 Agrupamento Conde de Ourém

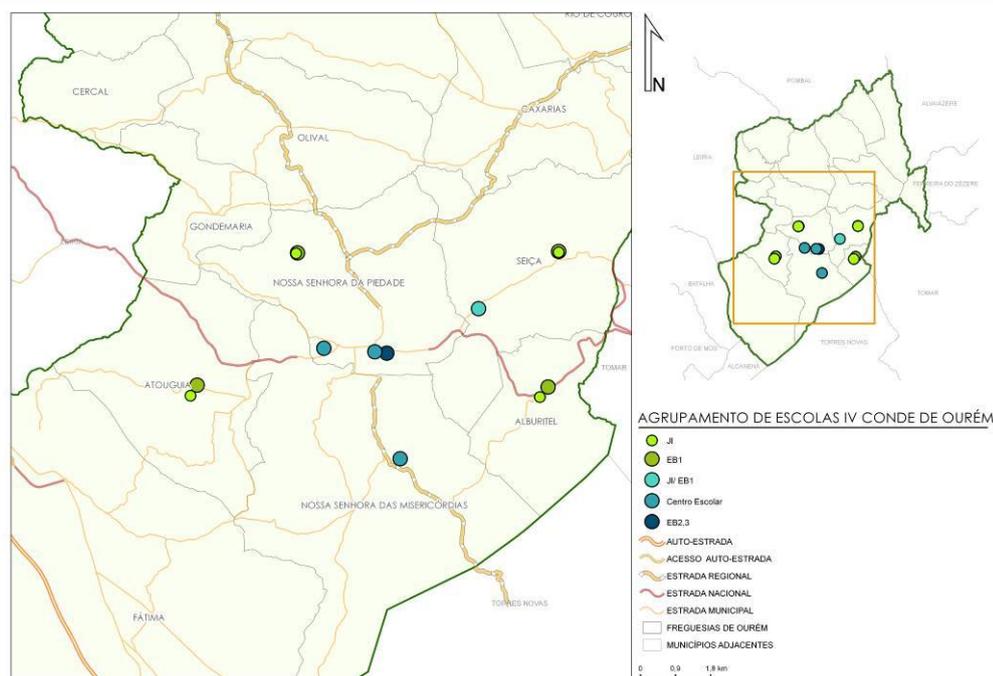
Do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém fazem parte as escolas, EB2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém, EB1/JI Centro Escolar de Santa Teresa, EB1/JI Centro Escolar da Caridade, EB1/JI Centro Escolar de Nossa senhora das Misericórdias, EB1/JI dos Coroados, EB1/JI de Seiça, JI de Alburitel, JI de Atougua e EB1 de Alburitel.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



Figura 4: Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém de Ourém



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

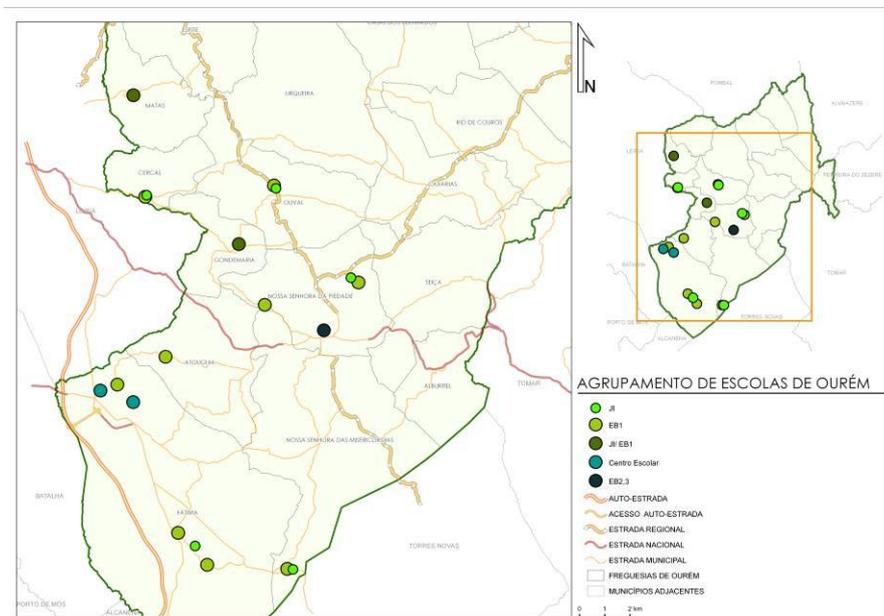
3.1.4 Agrupamento de Escolas Ourém

Do Agrupamento de Escolas Ourém fazem parte as escolas, EB2,3 e ES - Escola secundária de Ourém, EB1/JI Centro Escolar Beato Nuno, EB1/JI da Gondemaria, EB1/JI do Pinheiro, EB1/JI de Pisão-Matas, JI do Bairro, JI do Cercal, JI do Olival, JI do Vale Travesso, EB1 do Alqueidão, EB1 do Bairro, EB1 de Boleiros, EB1 do Cercal, EB1 das Fontainhas da Serra, EB1 da Maxieira, EB1 da Moita Redonda, EB1 do Olival e EB1 do Vale Travesso.





Figura 5: Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Ourém



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

3.1.5 Estabelecimentos de Ensino Profissional

O Decreto-Lei n.º74/2004, de 26 de março estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular, bem como da avaliação das aprendizagens, no nível secundário de educação contemplando assim o ensino profissional.

De acordo com este Decreto-Lei, os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta o seu perfil pessoal, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. Os cursos profissionais podem funcionar em escolas profissionais, públicas ou privadas ou em escolas secundárias da rede pública.

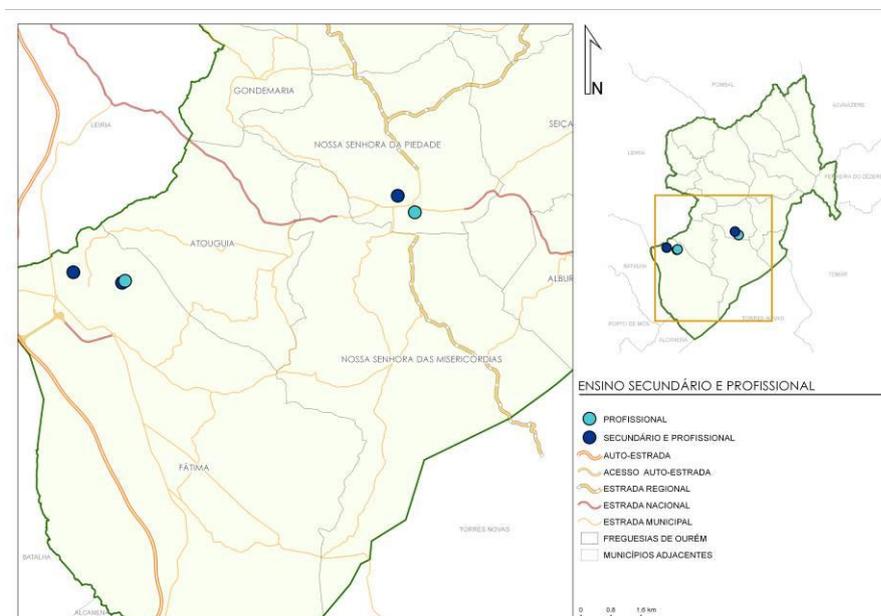
No Concelho de Ourém esta resposta de ensino é dada por:

- Escola EB2, 3 e Secundária de Ourém
- Escola Profissional de Ourém
- Escola de Hotelaria de Fátima
- Centro de Estudos de Fátima
- Colégio de São Miguel





Figura 6: Localização dos estabelecimentos de ensino Secundário e Profissional



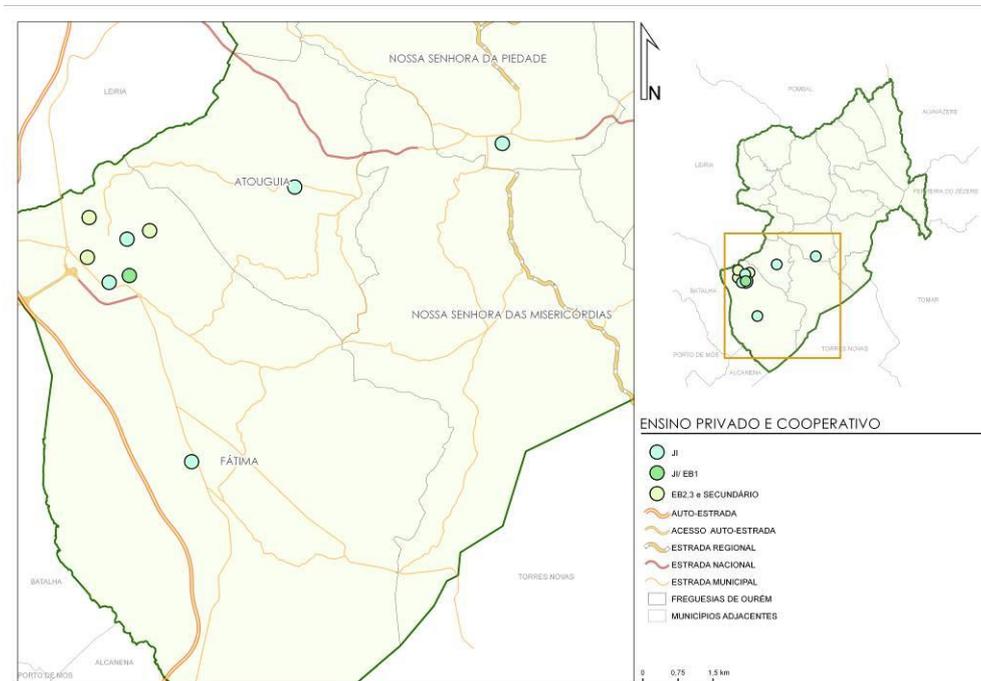
Fonte: Câmara Municipal de Ourém

3.1.6 Estabelecimentos de Ensino Privado/Cooperativo

No Concelho de Ourém existe também a oferta de ensino não público nos diferentes níveis de ensino: pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, Secundário e Profissional. Por isso são estabelecimentos que desenvolveram mecanismos de "captação" de alunos de outras áreas geográficas, possuindo uma grande área de influência.



Figura 7: Localização dos estabelecimentos de ensino privados e cooperativos



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

3.1.7 Escolas de Música

No Concelho de Ourém existe também a oferta de ensino Vocacional Artístico Especializado por parte de Escolas de Música, devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação: o Conservatório de Música de Ourém e Fátima e a Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém.

O Conservatório de Música de Ourém e Fátima – associação, foi fundado em 26 de Outubro de 2002 tem sede em Ourém, na avenida D. Nuno Alvares Pereira, funcionando em instalações arrendadas. Em Fevereiro de 2007, abriu a secção do Conservatório de Fátima funcionando no edifício dos Monfortinos, instalações cedidas pela INSIGNARE.

Esta escola de música tem 40 professores licenciados no ensino da música, a tempo inteiro e 15 professores a tempo parcial.

O Conservatório de Música de Ourém e Fátima é a entidade titular da atual escola de Música do ensino Vocacional Artístico Especializado, conforme publicado no Diário da República, III Série, de 20 de Janeiro de 2003. Funciona com autorização de funcionamento e paralelismo pedagógico desde o ano letivo 2003/2004, concedidos em 6 de junho de 2003 pela Direção Regional de Educação de Lisboa. A escola de Música ministra cursos em regime oficial supletivo e articulado e em regime livre, nos níveis pré-escolar, básico e secundário. Os cursos oficiais em vigor possibilitam o acesso ao ensino superior e são nas áreas do piano, violino, viola d'arco, órgão, acordeão, canto, guitarra, saxofone, trompete, flauta, oboé, contrabaixo, violoncelo, percussão, formação musical, análise e técnicas de composição, história da música, acústica, orquestra Orff, iniciação musical, grupos de música de câmara e orquestras.

Apoia os jardins de infância, centros de actividades de tempos livres e Escolas do 1.º ciclo do ensino básico, através de projetos em itinerância, nomeadamente " Sentir a Música" e Musicoterapia, em parceria com Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de pais e Agrupamentos de escolas. Garante ainda, desde o ano letivo 2006/2007 as atividades de enriquecimento curricular na área da música, nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho. Com estas atividades, assegura semanalmente aulas de expressão musical a cerca de 2500 crianças.





A Ourearte - Escola de Música e Artes de Ourém, desenvolve, no âmbito do ensino da música as seguintes atividades:

- a) Ensino vocacional da música – cursos oficiais – o exercício engloba dois anos lectivos não se tendo registado grandes alterações no que

diz respeito aos cursos ministrados na Escola. Assim, o total de cursos manteve-se, tendo-se registado a expansão até ao 8º Grau;

Estão em funcionamento os Cursos de Acordeão, Clarinete, Piano, Saxofone, Trompete, Trompa, Viola Dedilhada, Fagote, Flauta Transversal, Oboé, Percussão, Trombone, Tuba, Violino, Violoncelo, Canto, História da Música e Análise e Técnicas de Composição e Formação Musical;

- b) Ensino vocacional da música – cursos livres;
- c) Iniciação musical;
- d) Bambis – ensino da música em idade pré-escolar;
- e) Atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo do ensino básico – tendo a Câmara Municipal de Ourém decidido implementar as actividades de enriquecimento curricular dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico com às duas escolas de música do Município, conferindo à Ourearte as Escolas do Agrupamento D. Afonso IV Conde de Ourém (cerca de 474 alunos) e algumas escolas do Agrupamento de Escolas Ourém (cerca de 250 alunos). Para o efeito foram contratados 7 professores, a quem foi facultado o adequado enquadramento pedagógico, bem como material pedagógico para um melhor funcionamento destas atividades;
- f) Animação musical;
- g) Relação com as associadas – nos termos do protocolado com a Câmara Municipal para efeitos de cedência de instalações, a Ourearte obrigava-se a

- conceder vinte e cinco por cento de desconto aos alunos que integrem agrupamentos musicais do Concelho;
- h) Formação Intensiva – workshops musicais delineados em colaboração com as Bandas associadas;
 - i) Outras Atividades – Concerto Portato – Quinteto de Sopros da Armab; Semana da Leitura; Workshop de Violino para Pais; Audição novos Talentos; Comemoração do Dia Internacional da Criança; Concerto de Professores; Audição de Natal; entre outras.

3.1.8 Unidade Sócio-Educativa e ensino profissional para cidadãos com deficiência

Há ainda 3 instituições do concelho com unidades sócio-educativas, o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima, a União das Misericórdias Portuguesa – Escola de Educação especial “os Moinhos” e o Centro de Recuperação Infantil Ouriense. Estes equipamentos têm uma capacidade de resposta para 95 utentes, existindo 34 vagas. O Centro de Reabilitação e Integração de Fátima tem uma capacidade de resposta ao nível do ensino profissional para 30 jovens, existindo, no entanto, uma lista de espera de 4 utentes. Em relação a este ponto sugerimos a leitura complementar do caderno de equipamentos sociais, saúde e habitação onde facultamos informação mais detalhada sobre esta matéria, uma vez que caracterizamos as instituições que desenvolvem estas respostas.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



4 Caracterização da População Escolar por Nível de Ensino

4.1 Educação Pré-Escolar

A educação Pré-Escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. Este percurso educativo abrange 3 anos de escolaridade.

Em Ourém existem 869 alunos a frequentar os estabelecimentos da educação pré-escolar públicos. Os estabelecimentos privados e da rede solidária acolhem 385 crianças. Deste modo podemos verificar que, na totalidade, existem 1254 alunos a frequentar a educação pré-escolar no concelho de Ourém.

Como se pode verificar, nos quadros 3 e 4, o número mais elevado de alunos, em todos os agrupamentos, situa-se na faixa etária dos cinco anos. Os alunos em menor número são as crianças com três anos.

Quadro 3: Caracterização da população do pré-escolar

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	3 anos	4 anos	5 anos	Total J.I.
Freixianda	J.I.	Freixianda	9	10	10	29
		S. Jorge	1	4	6	11
		Formigais	8	3	2	13
		Ribeira do Fárrio	5	10	12	27
Total Agrupamento			23	27	30	80
Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão	J.I.	Carvoeira	8	3	9	19
		Pisões nº1	7	9	5	20
		Casal dos Bernardos	4	10	7	22
		Espite	5	2	6	13
		Mata	6	5	5	16
		Urqueira	3	4	4	11
		Urqueira Norte	8	6	3	17
		Rio de Couros	7	12	11	30
		Sandoeira	2	1	6	9
Total Agrupamento			50	52	56	157
Conde de Ourém	J.I.	Alburitel	7	4	3	14
		Atoguia	4	2	5	11
		Centro Escolar Santa Teresa	17	20	31	68
		Centro Escolar N ^a S ^o das Misericórdias	21	28	35	84
		Coroados	2	4	6	12
		Seiça	1	7	3	11
		Centro Escolar Caridade	25	24	10	59

Quadro 4: Caracterização da população do pré-escolar (continuação)

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	3 anos	4 anos	5 anos	Total J.I.
Total Agrupamento			77	89	93	259
Ourém	J.I.	Cercal	6	1	4	11
		Gondemaria	7	11	13	31
		Pisão - Matas	5	4	5	14
		Boleiros/Maxieira	14	20	20	54
		Centro Escolar Cova de Iria	42	22	29	93
		Bairro	7	4	5	16
		Pinheiro	6	10	5	21
		Vale Travesso	3	9	3	15
		Olival	21	10	12	43
		Centro Escolar Beato Nuno	16	33	26	75
Total Agrupamento			127	124	122	373
Total alunos J.I. Público						869
Privado	J.I.	Externato São Domingos	10	15	9	34
Rede Solidária	J.I.	Jardim Infantil de Ourém	23	36	31	90
		Centro Social e Paroquial de Atouguia	21	24	26	71
		Casa Valinho de Fátima	28	29	31	88
		Jardim Infantil Jacinta Marto	45	29	28	102
Total de alunos do JI privado e da rede solidária						385
Total de alunos de JI do Concelho						1254

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

4.2 1.º Ciclo do Ensino Básico

O 1.º ciclo do ensino básico destina-se a crianças com idade compreendidas entre os 6 e os 9 anos. Este percurso educativo circunscreve quatro anos de escolaridade. Como se pode verificar nos quadros 5 e 6, em todos os agrupamentos há um decréscimo no número de alunos do primeiro ano apenas superado no Agrupamento de Escolas Ourém com 200 alunos no 1.º ano de escolaridade.

No concelho de Ourém existem 1783 alunos a frequentar o 1.º ciclo do ensino básico público, enquanto que temos apenas uma escola privada com a valência do 1.º ciclo do ensino básico com 128 alunos. Concluindo, temos 1911 alunos a frequentar o 1.º ciclo do ensino básico no Município de Ourém.

Quadro 5: Caracterização da população do 1.º ciclo do ensino básico

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
Freixianda	EB1	Freixianda	17	10	16	17	60
		S. Jorge	1	4	2	5	12
		Formigais		2	1	5	8
		Mata de Fárrio	5	6	8	9	28
Total Agrupamento			23	32	27	36	108
Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	EB1	Carvoeira	10	16	12	11	49
		Pisões nº1	5	7	6	5	23
		Casal dos Bernardos	7	3	11		21
		Espite	8	3	4	4	19
		Mata	3	8	7	2	20
		Urqueira	2	2	1	3	8
		Urqueira Norte	6	5	6	9	26
		Rio de Couros	6	5	5	12	28
		Sandoeira	3	7	5	5	20
Total Agrupamento			50	56	59	51	214
Conde de Ourém	EB1	Alburitel	10	10	12	5	37
		Atouguia	18	18	17	23	76
		Centro Escolar Santa Teresa	45	49	47	27	188
		Centro Escolar N.º S.º das Misericórdias	36	38	42	44	160
		Coroados	1	6	1	4	12
		Seiça	4	11	7	9	31
		Centro Escolar da Caridade	20	23	55	45	143
Total Agrupamento			134	155	181	157	647
Ourém	EB1	Cercal	4	7	4	6	21
		Gondemaria	11	8	11	20	50
		Pisão - Matas	5	11	5	7	28
		Centro Escolar Cova de Iria	52	37	53	41	183
		Bairro	9	10	5	11	35
		Pinheiro	11	7	7	18	43
		Vale Travesso	7	4	8	5	24
		Alqueidão	2	3	1	4	10
		Olival	16	9	19	19	63
		Fontainhas da Serra	8	4	4	7	23
		Boleiros	17	20			37
		Centro Escolar Beato Nuno	33	48	34	60	175
		Maxieira			20	16	36
		Moita Redonda	25	21	24	16	86

Quadro 6: Caracterização da população do 1.º ciclo do ensino básico (continuação)

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
Total Agrupamento			200	200	195	230	814
Total de alunos de EB1 público							1783
Privado	EB1	Externato São Domingos	16	17	24	71	128
Total Privado			16	17	24	71	128
Total de alunos de EB1 do Concelho							1911

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

4.3 Ensino Básico do 2.º ciclo

O ensino básico do 2.º ciclo integra o percurso de dois anos letivos.

No concelho de Ourém existem 1222 alunos a frequentar o 2.º ciclo do ensino básico. Neste caso, verifica-se um número superior de alunos a frequentar este nível de ensino em estabelecimentos privados com acordo de associação, 664 alunos, face aos 558 alunos do público.

Quadro 7: Caracterização da população do 2.º Ciclo

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	5º ano	6º ano	Total
Freixianda	EB 2, 3	EB2, 3 de Freixianda	37	32	69
Total Agrupamento			37	32	69
Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão	EB 2, 3	EB2, 3 Caxarias	66	49	115
Total Agrupamento			66	49	115
Conde de Ourém	EB 2, 3	EB23 Conde de Ourém	107	104	211
Total Agrupamento			107	104	211
Ourém	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Escola Básica e Secundária de Ourém	94	69	163
Total Agrupamento			94	69	163
Total de alunos do 2.º ciclo público					558
Cooperativo	EB 2, 3	Sagrado Coração de Maria	84	97	181
	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Centro de Estudos de Fátima	97	118	215
	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Colégio de São Miguel	130	138	268
Total de alunos do 2.º ciclo privado			311	353	664
Total de alunos do 2.º ciclo do Concelho					1222

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

4.4 Ensino Básico do 3.º ciclo

O ensino básico do 3.º ciclo do ensino básico tem um percurso de três anos letivos.

No quadro 8 podemos verificar que novamente o número de alunos a frequentar o ensino do 3.º ciclo privado com acordo de associação é superior ao número de alunos a frequentar o ensino público. No setor público temos 828 alunos e no privado temos 1057 alunos. No total obtemos 1885 alunos neste nível de ensino.

Quadro 8: Caracterização da população do 3.º Ciclo

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	7º ano	8º ano	9º ano	Total
Freixianda	EB 2, 3	EB2, 3 de Freixianda	40	41	30	111
Total Agrupamento			40	41	30	111
Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigoão	EB 2, 3	EB2, 3 Caxarias	72	66	50	188
Total Agrupamento			72	66	50	188
Conde de Ourém	EB 2, 3	EB23 Conde de Ourém	95	97	91	283
Total Agrupamento			95	97	91	283
Ourém	EB 2, 3, Secundária e Profissional	Escola Básica e Secundária de Ourém	87	93	66	246
Total Agrupamento			87	93	66	246
Total de alunos do 3.º ciclo público						828
Cooperativo	EB 2, 3	Sagrado Coração de Maria	107	102	80	289
	EB 2, 3 e Secundária Profissional	Centro de Estudos de Fátima	118	91	149	358
	EB 2, 3 e Secundária Profissional	Colégio de São Miguel	139	138	133	410
Total de alunos do 3.º ciclo privado						1057
Total de alunos do 3.º ciclo do Concelho						1885

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

4.5 Ensino Secundário/profissional

O ensino secundário abrange três anos letivos. Em relação ao número de alunos verifica-se que o setor privado tem 935 alunos, um número bastante elevado em relação ao número de alunos a frequentar o ensino secundário público (414 alunos). No total temos assim 1349 alunos a frequentarem o ensino secundário no nosso concelho (quadro 9).

Quadro 9: Caracterização da população do Ensino Secundário

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	10º ano	11º ano	12º ano	Total
Agrupamento de Escolas de Ourém	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Escola Básica e Secundária de Ourém	146	126	142	414
Total Agrupamento			146	126	142	414
Cooperativo	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Centro de Estudos de Fátima	133	201	188	522
	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Colégio de São Miguel	153	134	126	413
Total Privado			283	335	314	935
Total de alunos do 3.º ciclo do Concelho						1349

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

O quadro 10 faz a caracterização da população do ensino profissional do concelho. O qual integra um número de alunos bastante elevado, num total de 821 alunos.

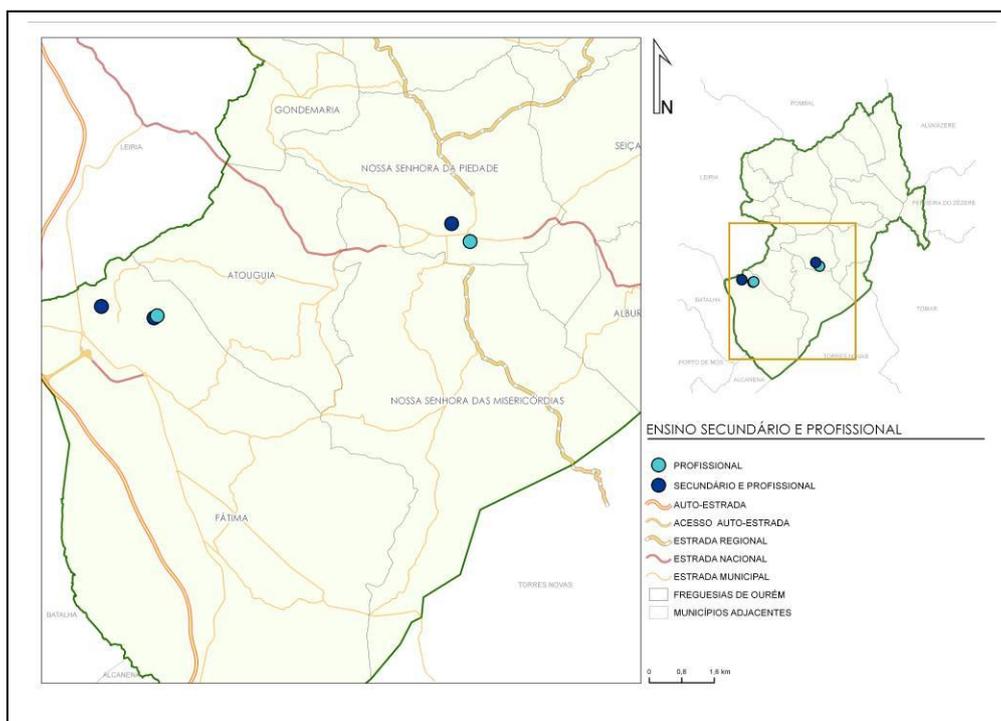
Quadro 10: Caracterização da população do ensino profissional

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	Prof.10º ano	Prof. 11º ano	Prof. 12º ano	Total
Agrupamento de Escolas Ourém	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Escola EB2,3 e Secundária de Ourém	37	33	51	171
Ensino Cooperativo	Profissional	Escola Profissional de Ourém	286	95	88	268
	Profissional	Escola de Hotelaria de Fátima	88	84	55	227
	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Colégio São Miguel	18	14	16	48
	EB 2, 3 e Secundária e Profissional	Centro de Estudos de Fátima	58	21	28	107
Total de alunos do Ensino Profissional do Concelho			487	247	238	821

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Salientamos que os cursos profissionais ministrados nestes estabelecimentos de ensino atraem alunos de outros concelhos.

Figura 8: Localização dos estabelecimentos de ensino do Ensino Secundário e Profissional



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



5 Caracterização dos Recursos Humanos por Estabelecimento de Ensino

Neste ponto, iremos caracterizar os recursos humanos afetos aos estabelecimentos de ensino deste Município por nível de ensino.

Salientamos, contudo, que nos termos do Decreto-Lei n.º 144/2008 de 28 de Julho, foram transferidas competências em matéria de educação para os municípios, tendo sido celebrado o Contrato de Execução, neste Município em 2009, o qual produziu efeitos a Janeiro de 2010. Uma das atribuições previstas prende-se com a gestão do pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar conforme referido no artigo 2.º. Caberá então ao Município a tarefa de recrutar, colocar, gerir e avaliar o pessoal não docente podendo estas competências referidas anteriormente, ser objeto de delegação nos órgãos de direção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. (ponto 4 do artigo 5.º).

Como se verifica nos quadros 11 e 12, no ensino Pré-Escolar público existem 49 educadoras e 46 assistentes operacionais. No ensino privado e da rede solidária, temos mais 43 recursos humanos não docentes e apenas 20 educadoras. No total, neste concelho, temos 69 educadoras e 89 recursos humanos não docentes afetos aos equipamentos de ensino pré-escolar.

Quadro 11: Caracterização dos Recursos Humanos afetos ao Jardim de Infância

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	Nº Docentes	Nº R.H. Não Docentes
Freixianda	J.I.	Freixianda	2	2
		S. Jorge	1	1
		Formigais	1	1
		Ribeira do Fário	2	1
Total Agrupamento			6	5
C. Dr. Manuel L. Perdigão	J.I.	Carvoeira	1	1
		Pisões nº1	1	1
		Casal dos Bernardos	1	1
		Espite	1	1
		Mata	1	1
		Urqueira	1	1
		Urqueira Norte	1	1
		Rio de Couros	2	2

Quadro 12: Caracterização dos Recursos Humanos afetos ao Jardim de Infância (continuação)

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	Nº Docentes	Nº R.H. Não Docentes
C. Dr. Manuel L. Perdigão	J.I.	Sandoeira	1	1
Total Agrupamento			10	10
Conde de Ourém	J.I.	Alburitel	1	1
		Atouguia	1	1
		Centro Escolar Santa Teresa	3	3
		Centro Escolar N.º S.º das Misericórdias	4	4
		Coroados	1	1
		Seiça	1	1
		Centro Escolar Caridade	3	3
Total Agrupamento			14	14
Ourém	J.I.	Cercal	1	1
		Gondemaria	2	2
		Pisão – Matas	1	1
		Boleiros/Maxieira	3	2
		Centro Escolar Cova de Iría	4	4
		Bairro	1	1
		Pinheiro	1	1
		Vale Travesso	1	1
		Olival	2	1
		Centro Escolar Beato Nuno	3	3
		Total Agrupamento		
Total J.I. Público			49	46
Privado	J.I.	Externato São Domingos	1	2
Rede Solidária		Jardim Infantil de Ourém	5	11
		Centro Social e Paroquial de Atouguia	3	9
		Casa Valinho de Fátima	6	12
		Jardim Infantil Jacinta Marto	5	9
Total Privado			20	43
Total geral			69	89

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Em relação aos recursos humanos do 1.º ciclo do ensino básico, verificamos que existem 101 docentes no ensino público, e apenas 4 no ensino privado, conforme descrito nos quadros 13 e 14. Em relação aos recursos humanos não docentes, temos 58 no ensino público e 5 no privado. No total, neste concelho, temos 105 docentes do 1.º ciclo do ensino básico e 63 recursos humanos não docentes.

Quadro 13: Caracterização dos Recursos Humanos do 1.ºCiclo

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	Nº Docentes	Nº Não Docentes
Freixianda	EB1	Freixianda	4	1
		S. Jorge	1	1
		Formigais	1	1
		Mata de Fárrio	2	1
Total Agrupamento			8	4
Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão	EB1	Carvoeira	4	1
		Pisões nº1	2	1
		Casal dos Bernardos	1	1
		Espite	4	1
		Mata	2	1
		Urqueira	1	Existe apenas uma funcionário para o J.I. e EB1.
		Urqueira Norte	2	1
		Rio de Couros	2	1
		Sandoeira	1	1
Total Agrupamento			19	8
Conde de Ourém	EB1	Alburitel	2	1
		Afougua	4	2
		Centro Escolar Santa Teresa	8	4
		Centro Escolar Nº 5º das Misericórdias	8	8
		Coroados	1	1
		Seiça	2	1
		Centro Escolar da Caridade	7	4
Total Agrupamento			32	21
Ourém	EB1	Cercal	1	1
		Gondemaria	3	1
		Pisão - Matas	2	1
		Centro Escolar Cova de Iria	8	5
		Bairro	2	1
		Pinheiro	1	1
		Vale Travesso	2	1
		Alqueidão	2	1

Quadro 14: Caracterização dos Recursos Humanos do 1.º Ciclo (Continuação)

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	Nº Docentes	Nº Não Docentes
Ourém	EB1	Olival	3	2
		Fontainhas da Serra	2	1
		Boleiros	2	1
		Centro Escolar Beato Nuno	8	6
		Maxieira	2	1
		Moita Redonda	4	2
Total Agrupamento			42	25
Total EB1 Público			101	58
Privado	EB1	Externato São Domingos	4	5
Total EB1 Privado			4	5
Total EB1			105	63

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

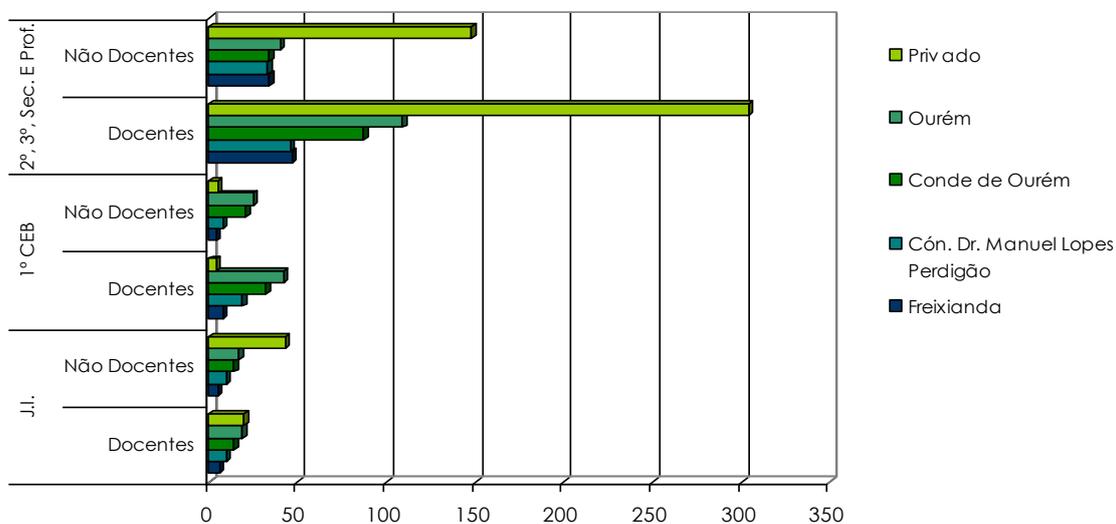
De acordo com o quadro 15, o número de docentes do ensino cooperativo são em número superior ao do público para os níveis de ensino em análise. Esse facto deve-se ao número de alunos a frequentar o 2.º e 3.º ciclos e Secundário no ensino cooperativo ser superior ao número de alunos que frequentam o ensino público, como se pode verificar nos quadros 5, 6 e 7 (Caracterização da população do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário). Existe um total de 593 docentes para esses níveis de ensino.

Em relação ao pessoal não docente, e no caso das escolas: EB 2, 3 de Freixianda, EB 2, 3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, EB 2, 3 D. Afonso IV Conde de Ourém e Escola Básica e Secundária de Ourém, englobamos não só os assistentes operacionais como também os assistentes técnicos que trabalham nos serviços administrativos e os encarregados operacionais. No total, existem 289 trabalhadores não docentes.

Quadro 15: Caracterização dos Recursos Humanos do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário

Agrupamento	Tipologia	Estabelecimento	Nº Docentes	Nº R.H. Não Docentes
Freixianda	EB2, 3	EB2, 3 de Freixianda	47	34
Cónego Dr. Manuel Lopes Perdígão	EB2, 3	EB2, 3 Caxarias	46	33
Conde de Ourém	EB2, 3	EB23 D. Afonso IV Conde de Ourém	87	34
Ourém	EB2, 3, Secundária e Profissional	Escola Básica e Secundária de Ourém	109	40
Cooperativo	EB2, 3	Sagrado Coração de Maria	38	25
Cooperativo	EB2, 3, Secundária e Profissional	Centro de Estudos de Fátima	91	41
Cooperativo	EB2, 3, Secundária e Profissional	Colégio de São Miguel	95	46
Cooperativo	Profissional	Escola Profissional de Ourém	53	20
Cooperativo	Profissional	Escola de Hotelaria de Fátima	27	16
Total			593	289

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Gráfico 1: Caracterização do pessoal docente e não docente por agrupamento

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Para além da competência prevista em matéria de recursos humanos, o Contrato de Execução integra ainda a transferência das Atividades de Enriquecimento Curricular.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OURÉM

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

DOCUMENTO ENTREGUE À CCDRLVT - VERSÃO DEZ 2011

Neste âmbito, os docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular do concelho de Ourém são contratados pela empresa INSIGNARE para o ensino de Inglês, para a Atividade Física e Desportiva e Animação Sociocultural, e os docentes do ensino musical são contratados pelas escolas de música Ourearte e o Conservatório de Música de Ourém - Fátima, entidades às quais o Município recorreu para a prestação deste serviço, tendo para o efeito celebrado protocolo. Como podemos verificar no quadro 16, temos assim 59 docentes a lecionar as aulas de inglês, atividade física e desportiva, animação sociocultural e música.

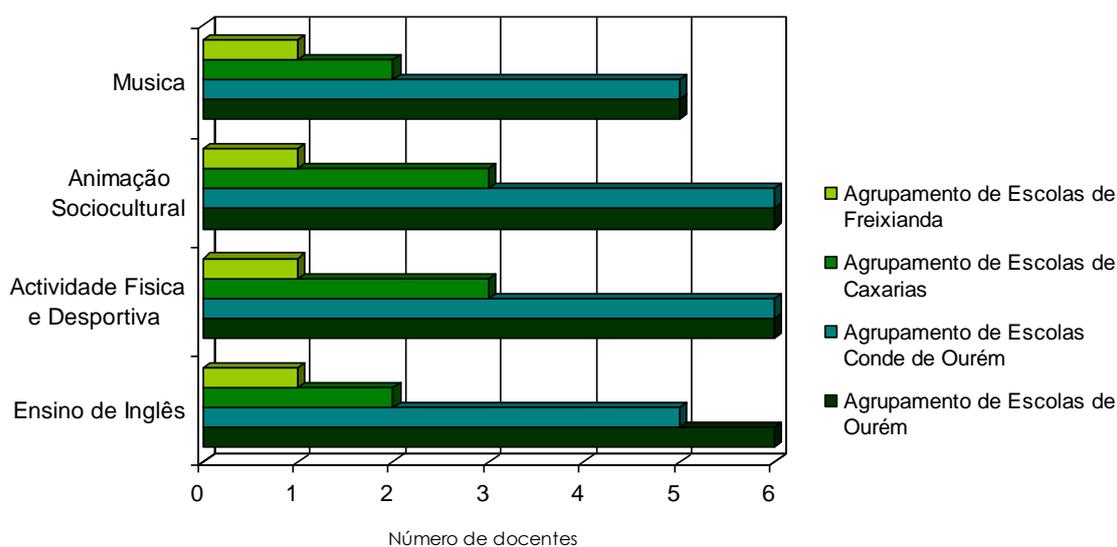
Quadro 16: Caracterização dos docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular

Agrupamento de Escolas	Ensino de Inglês	Atividade Física e Desportiva	Animação Sociocultural	Música	Total por Agrupamento
Agrupamento de Escolas Ourém	6	6	6	5	23
Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	5	6	6	5	22
Agrupamento de Escolas de Caxarias	2	3	3	2	10
Agrupamento de Escolas de Freixianda	1	1	1	1	4
Total	14	16	16	13	

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Gráfico 2: Caracterização dos docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular

48



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

6 Caracterização dos Equipamentos Educativos Devolutos

A Resolução de Conselho de Ministros n.º44/2010 estabelece orientações para o reordenamento da rede escolar, o que permitirá encerrar escolas cuja dimensão prejudica o sucesso escolar dos seus alunos. Deste modo, ficou determinado que as escolas do 1.º ciclo do ensino básico devem funcionar com, pelo menos, 21 alunos.

Do ponto 4 desta Resolução, está definido que o processo de extinção de estabelecimentos públicos de ensino é articulado e negociado com os municípios.

Ao longo dos últimos anos foram encerrados os estabelecimentos referidos nos quadros 17 e 18 e georreferenciados na figura, por terem número insuficiente de alunos ou por integração em novos centros escolares, num total de 64. Alguns destes estabelecimentos devolutos foram cedidos por protocolo a instituições, associações e juntas de freguesia.

Quadro 17: Estabelecimentos de ensino devolutos

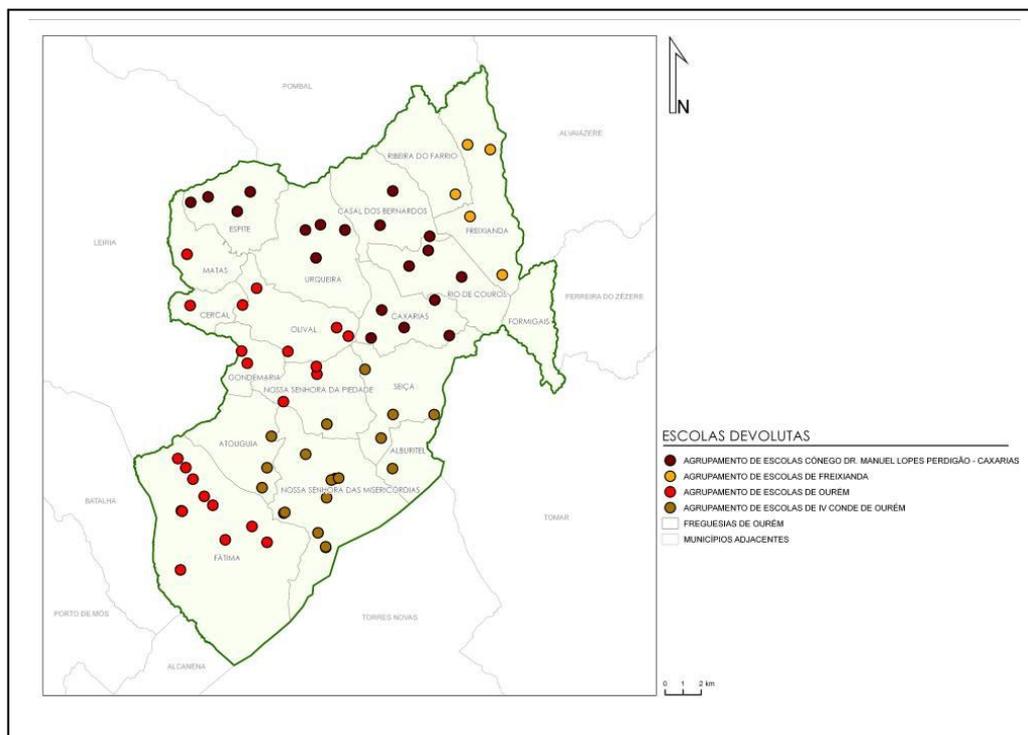
Agrupamento de Escolas	Tipologia	Estabelecimento
Agrupamento de Escolas C. Dr. Manuel L. Perdigão	EB1	Cacineira
	EB1	Cumeeira
	EB1	Pisões Antiga
	EB1	Salgueira do Meio
	EB1	Carvoeira Antiga
	EB1	Casal Ribeiro
	EB1	Caxarias
	EB1	Resouro
	EB1	Andrés
	EB1	Casalinho
	J.I./EB1	Barreira
	EB1	Carvalho do Meio
	EB1	Carvalho
	EB1	Casais da Abadia
	EB1	Amieira
	J.I./EB1	Pederneira
	EB1	Freiria
	EB1	Vale das Antas
EB1	Espite Antiga	
Agrupamento de Escolas de Freixianda	EB1	Cumeada
	J.I./EB1	Ramalheira
	EB1	Charneca
	EB1	Perucha
	EB1	Reca
Agrupamento de Escolas Ourém	EB1	Conceição
	EB1	Casa Velha
	EB1	Giesteira
	EB1	Moita Redonda
	EB1	Soutaria
	EB1	Óbidos
	EB1	Fartaria
	EB1	Carcavelos de Cima
	EB1	Fátima
	EB1	Lomba d'´Egua

Quadro 18: Estabelecimentos de ensino devolutos (continuação)

Agrupamento de Escolas	Tipologia	Estabelecimento
Agrupamento de Escolas Ourém	EB1	Louças
	EB1	Ninho d' Águia
	EB1	Moitas Gaiola
	EB1	Amoreira
	EB1	Monfortinos
	J.I.	Alqueidão
	J.I.	Casa Velha
	EB1	Pisão - Antiga
	EB1	Louças - Antiga
	EB1	Barrocaria
	J.I.	Moita Redonda
	Agrupamento de Escolas Conde Ourém	EB1
EB1		Fontainhas
EB1		Caneiro
EB1		Matas
EB1		Cristovãos
EB1		Toucinhos
J.I./EB1		Vale do Porto
J.I./EB1		Lagoa do Furadouro
EB1		Lavradio
J.I./EB1		Sobral
EB1		Ourém nº1
EB1		Peras Ruivas
EB1		Pinhel
EB1		Zambujal
J.I.		Vilar dos Prazeres
EB1		Vilar dos Prazeres
EB1		Vilar dos Prazeres Antiga
J.I.		Ourém
EB1		Ourém nº 2
EB1		Vale da Perra
J.I.	Caneiro	

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 9: Localização dos equipamentos educativos devolutos



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

7 Ação Social Escolar

A ação social escolar reveste uma especial importância nas competências e atribuições municipais em matéria social. Ela destina-se genericamente a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos dos ensinos básico e secundário e adequar medidas de apoio socioeducativo destinadas aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de participações financeiras. Estas competências do Município estão previstas na alínea d) do n.º3 do art. 19.º da Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro. Deste modo, o Município promove o processo anual de candidatura aos benefícios no âmbito da ação social escolar.

A análise das candidaturas do presente ano letivo foi efectuada nos termos do Despacho n.º 18987/2009, de 17.08.2009, com as alterações introduzidas, que regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério e dos Municípios, em diversas modalidades das quais destacamos, pela sua adequação à realidade deste município, as referentes ao apoio alimentar e aos auxílios económicos (livros e material escolar).

As normas de atribuição dos auxílios, adoptadas nesta avaliação, são as previstas no art.º 8.º, o que significa que têm direito a beneficiar dos apoios previstos no referido despacho os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalões de rendimento, determinados para efeitos do abono de família nos termos do Decreto-lei n.º 176/2003, de 2 de Agosto, atualizado, nos Escalões A e B de ação social escolar, respectivamente.

Os processos:

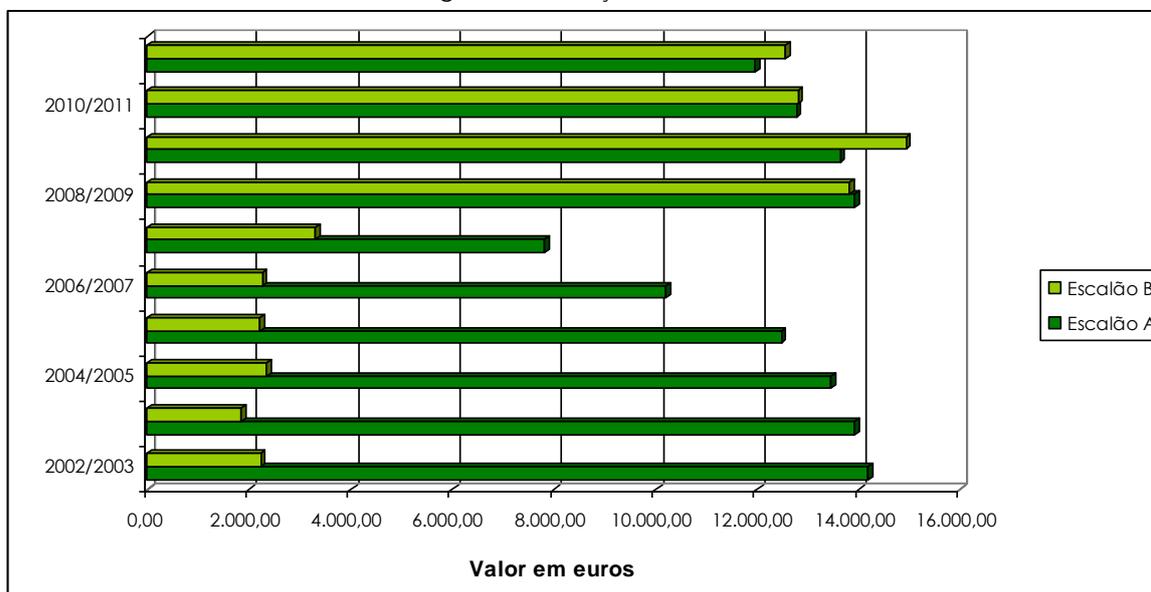
- a) que não sejam instruídos com a documentação necessária à respectiva análise consideram-se «excluídos».
- b) cujo abono de família se situa num escalão superior ao 3.º inclusive são considerados «não subsidiados».
- c) que se referem a alunos do pré-escolar ou de estabelecimentos escolares privados são considerados «excluídos».

O quadro 19 reflete as participações financeiras neste domínio desde o ano letivo 2002/2003 até ao atual 2011/2012.

Quadro 19: Valores gastos com ação social escolar 2002 - 2012

Ano letivo	Escalaço		TOTAL
	Escalaço A	Escalaço B	
2002/2003	14.196,00	2.232,00	16.428,00
2003/2004	13.921,60	1.840,00	15.761,60
2004/2005	13.464,00	2.354,00	15.818,00
2005/2006	12.478,00	2.222,00	14.700,00
2006/2007	10.200,00	2.266,00	12.466,00
2007/2008	7.820,00	3.300,00	11.120,00
2008/2009	13.923,00	13.813,80	27.736,80
2009/2010	13.635,00	14.929,20	28.564,20
2010/2011	12.780,00	12.812,80	25.592,80
2011/2012	11.970,00	12.555,40	24.525,40

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Gráfico 3: Valores gastos com ação social escolar 2002 – 2012

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Analisando o gráfico 3, podemos referir que de 2002/2003 até 2007/2008 se verificou uma tendência para o decréscimo do valor global a atribuir neste tipo de subsídios por ano lectivo, resultante da aplicação de medidas mais rigorosas na análise dos processos, que,

através da declaração de IRS e da adopção das medidas previstas no Guião do Ministério da Educação, permitiam detectar situações de rendimentos duvidosos.

Face às alterações introduzidas na política de ação social escolar, expressa fundamentalmente nos Despacho n.º 20956/2008, de 11.08.2008, n.º10150/2009, de 26.03.2009 e n.º 18987/2009, de 17.08.2009, que permitiram um alargamento dos benefícios¹ a famílias com rendimento *per capita* mais elevado (aumentando o n.º de alunos com escalão B) e, no nosso entendimento, às consequências sociais advindas do processo de recessão económica, verifica-se um aumento acentuado dos pedidos de ação social escolar nos anos lectivos 2008-2010, resultando num aumento significativo dos subsídios atribuídos neste período.

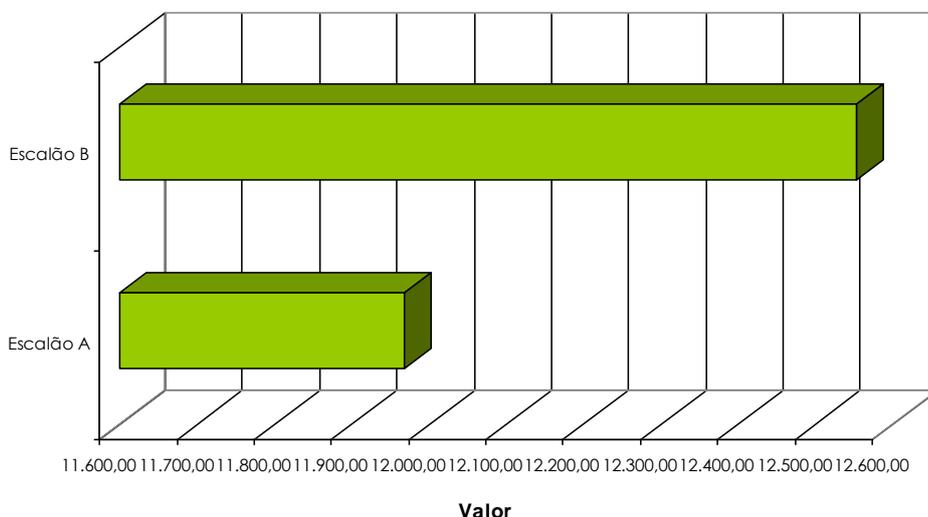
No ano lectivo 2011-2012 verifica-se um decréscimo do número de candidaturas, exactamente 86, e de 27 subsidiados, factor provavelmente associado ao decréscimo de alunos inscritos no 1.º CEB. Analisados todos os pedidos, a Câmara atribuiu um valor de 24.525,40€.

Quadro 20: Valores gastos com ação social escolar ano lectivo 2011/2012

Escalão	Ano Lectivo 2011/2012
Escalão A	11.970,00
Escalão B	12.555,40
Total	24.525,40

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Gráfico 4: Valores gastos com ação social escolar ano lectivo 2011/2012



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

¹ A ação social escolar (livros, material escolar) passou a ter reflexos na comparticipação das refeições escolares.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



8 Componente de Apoio à Família (Pré-escolar) e Programa de Generalização do fornecimento de refeições escolares (1.º CEB)

A Educação está em constante mutação, fruto de exigências sociais e culturais e da dinâmica empreendida por todos os intervenientes no processo educativo.

Face à tendência de universalização que a educação pré-escolar tem vindo a assumir progressivamente, a par da necessidade do crescente envolvimento de toda a comunidade na formação das suas crianças, designadamente através das suas famílias, é necessário desenvolver as formas de colaboração, entre as diversas entidades públicas e privadas interessadas e competentes na matéria, com vista ao estabelecimento de um processo pedagógico-educativo adequado às necessidades actuais da comunidade escolar.

A Componente de Apoio à Família tem uma dupla vertente, a alimentação e o complemento de horário. Integra ainda atividades de animação sócio-educativa dos alunos do ensino Pré-Escolar.

8.1 Pré-Escolar – Componente de Apoio à Família (Refeições e Prolongamento de Horário)

57

De forma a regular as condições relativas à participação ativa no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação pré-escolar de acordo com os princípios consagrados na Lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, no Decreto-Lei nº 55/2009, de 2 de Março (conjugado com o despacho da ação social escolar a publicar anualmente) e no Decreto-Lei nº 147/97, de 11 de Junho, artigo 6º, pontos 1 e 2, o Município de Ourém celebrou vários protocolos de cooperação com diferentes entidades de âmbito local, de modo a garantir a oferta de refeições e serviços de apoio à família para os alunos do pré-escolar. O quadro 21 apresenta a caracterização do número de crianças por estabelecimento escolar e por serviço.

Quadro 21: Número de crianças Pré– escolar inscritas nas refeições e serviços de prolongamentos

Entidade Gestora	Jardim de Infância	N.º de Crianças	
		Refeição	Prolongamento
ACITI	Carvoeira	10	8
	Pisões	11	8
ACRA	Alburitel	16	12
Associação de Pais de Urqueira Norte	Urqueira Norte	15	9
Centro Social de Casal dos Bernardos	Casal dos Bernardos	21	16
Associação de Pais de Rio de Couros	Rio de Couros	27	20
ApajeFátima	Centro Escolar Beato Nuno	75	67
	Boeiros/ Maxieira	53	53
	Centro Escolar de Cova de Iria	85	74
APDAF	Centro Escolar de Santa Teresa	57	51
Jardim Infantil de Ourém	Centro Escolar da Caridade	59	42
Associação Pais de Vale do Porto	ATL Vale do Porto + Caneiro	--	12
Centro de Apoio Social do Olival	Olival	42	31
Centro de Bem-Estar do Bairro	Bairro	12	12
Centro de 3ª Idade de Gondemaria	Gondemaria	28	23
Centro Desp.Social e Cult. Cercal, Vales e Ninho	Cercal	9	9
Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia	Atouguia	14	14
Centro Social Paroquial Espírito Santo – Lagoa Furadouro	Centro Escolar N.ª Sr.ª das Misericórdias	60	41
Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite	Espite	12	12
Centro Social Paroquial Freixianda	S. Jorge	9	0
	Freixianda	27	19
Centro Social de Matas	Pisão	19	10
JF de Ribeira do Fárrio	Ribeira do Fárrio	20	0
Ourémviva, E.M.M.	Formigais	12	0
	Pinheiro	21	21
	Vale Travesso	7	7
	Mata	13	10
	Sandoeira	6	5
	Coroados	7	6
	Seiça	9	10
Urqueira	12	10	
Totais		768	612

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Para o presente ano letivo estima-se que no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação pré-escolar haja um investimento de 449.787,30 €, conforme quadro 22.

Quadro 22: Valores estimados a transferir para as Entidades a prestarem serviço aos alunos do Pré-Escolar para o ano letivo 2011-2012

Entidade Gestora	Valor total estimado por entidade para o ano letivo 2011/2012
ACITI	9.477,00 €
ACRA	8.527,30 €
Associação de Pais de Urqueira Norte	7.268,20 €
Centro Social de Casal dos Bernardos	14.495,40 €
Associação de pais de Rio de Couros	12.625,40 €
APAJEFÁTIMA	107.405,90 €
ADDAF	49.194,40 €
Centro de Apoio Social do Olival	20.173,60 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos das escolas e Jardim de Infância do Vale Porto	4.798,50 €
Centro de Bem-Estar do Bairro	7.247,70 €
Centro de 3ª Idade de Gondemaria	18.584,10 €
Centro Desp. Social e Cult. Cercal, Vales e Ninho	4.418,60 €
Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia	6.298,00 €
Centro Social Paroquial Espírito Santo - Lagoa do Furadouro	45.975,40 €
Centro Social Paroquial Freixianda	20.333,60 €
Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite	8.827,20 €
Jardim Infantil de Ourém	35.898,60 €
Centro Social Matas	7.887,50 €
JF de Ribeira do Fárrio	7.357,70 €
Ourémviva	52.993,20 €
Total	449.787,30 €

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

8.2 Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições escolares (1.º CEB)

Para que possamos alcançar um patamar de igualdade, no acesso às refeições escolares, assume-se de fulcral relevância o desenvolvimento das condições que viabilizem o fornecimento de refeições escolares à generalidade dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Considerando o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, aprovado pelo Ministério da Educação nos termos do regulamento de acesso ao financiamento desse programa, aprovado pelo Despacho nº 22 251/2005, de 25 de Outubro, retificado pelo Despacho nº 12037/2007 de 18 de Junho, e nos termos do Decreto-Lei nº 55/2009 (conjugado com o despacho da Ação Social Escolar a publicar anualmente), o Município de Ourém celebrou vários protocolos de cooperação com diferentes entidades de âmbito local.

Deste modo, o Município obriga-se a proceder ao pagamento às mesmas, ao abrigo do Despacho nº 22 251/2005 de 25 de Outubro, rectificado pelo Despacho nº 12037/2007 de 18 de Junho, do valor de 1,04€, sendo 0,52€ correspondente à comparticipação do Município e 0,52€ correspondente à comparticipação do Ministério da Educação por aluno, a actualizar anualmente de acordo com Despacho do Gabinete do Ministro da Educação, bem como ao pagamento das refeições das crianças economicamente carenciadas (escalões A e B), de acordo com os valores estabelecidos na lei e com os resultados da análise das respectivas candidaturas a auxílios económicos.

O quadro 23 indica o número de alunos a beneficiar de Programa para instituições fornecedoras do serviço.

Quadro 23: Número de crianças do 1º Ciclo inscritas no serviço de refeições

Entidade Gestora	EB1	Número de alunos inscritos
Assoc. Centro de Dia da Freguesia de Fátima	Boleiros	35
	Maxieira	36
ACRA	Alburitel	29
Associação de Pais de Urqueira Norte	Urqueira Norte	26
Centro Social de Casal dos Bernardos	Casal dos Bernardos	20
Associação de Pais de Rio de Couros	Rio de Couros	27
APAJEFÁTIMA	Centro Escolar Beato Nuno	169
	Moita Redonda	71
	Centro Escolar de Cova de Iria	156
APDAF	Centro Escolar de Santa Teresa	160
Centro de Apoio Social do Olival	Olival	58
Centro de Bem-Estar do Bairro	Bairro	18
Centro de 3ª Idade de Gondemaria	Gondemaria	47
Centro Desp.Social e Cult. Cercal, Vales e Ninho	Cercal	20
Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia	Atouguia	79
	Fontainhas da Serra	23
Centro Social Paroquial Espírito Santo – Lagoa Furadouro	Centro Escolar de N.º Sr.º das Misericórdias	128
Centro Social Paroquial Freixianda	S.Jorge	13
Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite	Espite	17
Jardim Infantil de Ourém	Centro Escolar da Caridade	105
Centro Social Matas	Pisão	21
JF de Ribeira do Fário	Mata do Fário	19
Ourémviva, EM.M.	Alqueidão	9
	Pinheiro	43
	Vale Travesso	12
	Mata	14
	Sandoeira	18
	Coroados	9
	Seiça	25
	Carvoeira	33
	Pisões	6
	Formigais	8
	Urqueira	7
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Freixianda	Freixianda	54
TOTAL		1515

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Para este ano letivo, estimamos que no âmbito deste Programa sejam transferidos 458.312,70€ para as entidades que realizam o serviço.

Quadro 24: Valores estimados a transferir para as Entidades a prestarem serviço aos alunos do 1º Ciclo para o ano letivo 2011-2012

Entidade Gestora	Valor total estimado por entidade para o ano letivo 2011/2012
Associação Centro Dia da Freguesia de Fátima	23.243,00 €
ACRA	8.217,00 €
Associação de Pais de Urqueira Norte	7.456,80 €
Centro Social de Casal dos Bernardos	7.363,40 €
Associação de Pais de Rio de Couros	9.413,50 €
APAJEFÁTIMA	87.278,50 €
ADDAF	53.697,80 €
Centro de Apoio Social do Olival	15.192,80 €
Centro de Bem-Estar do Bairro	7.880,40 €
Centro de 3ª Idade de Gondemaria	13.417,40 €
Centro Desp. Social e Cult. Cercal, Vales e Ninho	7.053,10 €
Centro Social Paroquial da Freguesia de Atouguia	29.628,60 €
Centro Social Paroquial Espírito Santo - Lagoa do Furadouro	48.151,60 €
Centro Social Paroquial Freixianda	4.413,30 €
Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite	5.299,40 €
Jardim Infantil de Ourém	29.981,60 €
Centro Social Matas	7.418,40 €
JF de Ribeira do Fário	8.375,60 €
Ourémviva	73.728,50 €
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Freixianda	11.102,00 €
Total	458.312,70 €

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9 Caracterização dos Transportes Escolares

9.1 Competências em matéria de Transportes Escolares e Enquadramento Legal

Em 1984, foram transferidas para os Municípios novas competências em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares. Este diploma representou a primeira área de actuação da administração central a ser descentralizada, e visou regulamentar a responsabilização da administração local por todo o processo de organização, funcionamento e financiamento dos transportes escolares, a partir do ano letivo 1984 – 1985. Ao implementar a elaboração dos Planos de Transportes Escolares por cada Município, o governo pretendeu obter instrumentos de gestão desta atividade, uma vez que resultam da união dos princípios e políticas inerentes as concessões dos transportes públicos locais e de rede de transportes escolares necessários.

Esta nova abordagem dos transportes escolares permitiu organizar e programar formas de actuação entre os Municípios e os estabelecimentos de ensino, com vista à melhoria dos serviços prestados aos estudantes bem como a redução de custos ou optimização dos recursos financeiros na exploração dos transportes escolares.

Para financiar estas transferências de competências, foi também decretada a transferência de verbas do Orçamento de Estado para suprir as despesas inerentes aos Transportes Escolares, sendo o valor actualizado cada ano em função das despesas realizadas.

9.1.1 Principais instrumentos de regulação em matéria de transportes escolares

O Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro regulou a transferência de competência para os municípios em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares, sendo as transferências de verbas correspondentes aos encargos assim assumidos efectuadas através do Orçamento de Estado.

Em 25 de janeiro de 1990, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 35/90 que veio reforçar a verba a transferir para os municípios decorrente do aumento do ensino obrigatório de 6 para 9 anos.

A comparticipação complementar aprovada corresponde a 50% dos encargos suportados com o transporte dos alunos do 3.º Ciclo.

A descentralização da administração central para a local, em matéria de transportes escolares, assume um âmbito mais abrangente e definitivo com a transmissão das atribuições e competências previstas na alínea c) do artigo 13.º a alínea a) do ponto 3 do artigo 19.º, do Decreto-lei n.º 159/99, de 14 de setembro. A Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações dadas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, vem reforçar a responsabilidade do Município, na alínea m), do ponto 1 do Artigo 64.º na organização e gestão dos transportes escolares.

Com o Decreto-lei n.º 144/2008, de 28 de julho, são transferidas pelo Governo para os municípios, mediante a celebração de contrato de execução, as atribuições e competências em matéria de educação, nomeadamente no que se refere aos transportes escolares relativos ao 3.º ciclo do ensino básico. O artigo 9.º do referido diploma estipula que as transferências de recursos financeiros em matéria de transportes escolares sejam incluídas no fundo social municipal e actualizadas segundo as regras aplicáveis às transferências para as autarquias locais.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 7/2003, em 15 de janeiro, nomeadamente no artigo 25.º, foram revogados os artigos 8.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, transferindo as competências exercidas pelo Conselho Consultivo dos Transportes Escolares para o Conselho Municipal de Educação.

Com vista ao reforço das condições de segurança no transporte dos alunos a Lei n.º 13/2006, de 17 de abril, que veio revogar o ponto 2.º do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, impondo que a cada criança corresponda um lugar sentado no automóvel, não podendo a lotação do mesmo ser excedida. No entanto, o ponto 3.º do artigo 2.º do referido diploma esclarece que o mesmo não se aplica aos transportes públicos regulares de passageiros.

O Decreto-Lei n.º 186/2008, de 19 de setembro, veio criar o passe escolar designado «passe 4_18@escola.tp», o qual assume uma função complementar ao transporte escolar a que se refere o Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, ao atribuir um desconto de 50% no valor da tarifa inteira dos passes mensais em vigor, para os estudantes do ensino

não superior, dos 4 aos 18 anos, inclusive, que não beneficiem, na deslocação casa-escola, de transporte escolar no âmbito do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro.

Atualmente, a grande alteração em matéria de rede de transporte prende-se com a aplicação do Regulamento (CE) n.º 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de outubro de 2007, relativo aos serviços públicos de transporte ferroviário e rodoviário de passageiros e que revoga os Regulamentos (CE) n.º 1191/69 e (CEE) n.º 1107/70 do Conselho da União, que visa o fim das concessões de transportes públicos e a celebração de contrato de serviço público, com duração máxima de 10 anos, por forma a implementar regras de concorrência no mercado do transporte público, mais qualidade, melhor serviço, inovação e por consequência melhor satisfação por parte do utente. O Estado Português tem até 3 de dezembro de 2019 para decretar o fim do sistema de concessões

9.1.2 Segurança nos Transportes Escolares

Com a publicação da Lei n.º13/2006, de 17 de abril, o Governo português pretendeu definir o regime jurídico do transporte colectivo de crianças e jovens até aos 16 anos, de e para os estabelecimentos de educação e ensino, creches, jardins de infância e outras instalações ou espaços em que decorram atividades educativas ou formativas, designadamente os transportes para locais destinados à prática de atividades desportivas e culturais, visitas de estudo e outras deslocações organizadas para ocupação de tempos livres. Essa regulamentação visa essencialmente garantir condições de segurança para o transporte de crianças, nomeadamente quanto à garantia da presença de funcionários (motoristas e vigilantes) com formação adequada e certificação.

Esta medida implicou, por parte do Município, proceder à adaptação dos veículos que possuía, de modo a obter as respetivas licenças emitidas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, adquirir equipamentos adequados tais como caixas de primeiros socorros e sistemas de retenção para crianças (cadeiras) bem como formar os recursos humanos afetos aos transportes escolares municipais (motoristas e vigilantes).

9.2 Caracterização do público-alvo dos utilizadores de transportes escolares por Nível de Ensino



No que se refere à caracterização do tipo de transporte por público-alvo e dada a complexidade e extensão do Concelho de Ourém, o Município de Ourém dispõe de um sistema misto de oferta para os alunos.

Os transportes escolares dos alunos do Pré-Escolar e 1.º ciclo do ensino básico são assegurados na sua maioria por mini-autocarros de 18 ou 26 lugares e

carrinhas de 9 lugares municipais, adquiridos em 2000, 2001 e 2008, para garantir o transporte dos alunos de cerca de 64 estabelecimentos de ensino suspensos. Clarifica-se que a suspensão foi realizada por indicação do Ministério da Educação, no âmbito do reordenamento escolar, ou por falta de alunos inscritos nos respectivos estabelecimentos, optando-se, conforme consta do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, por adotar circuitos especiais, dada a idade dos alunos a transportar, com carácter mais individualizado.



O Município de Ourém possui também um autocarro de 51 lugares a fim de assegurar as deslocações dos alunos do Concelho para a realização de visita de estudo anuais, sendo um recurso também potenciado para o apoio ao associativismo, às instituições particulares de solidariedade social e demais atividades de interesse municipal.

Para o funcionamento da frota, o Município dispõe de 13 motoristas e 16 vigilantes, devidamente credenciados de acordo com a Lei n.º13/2006, de 17 de Abril.

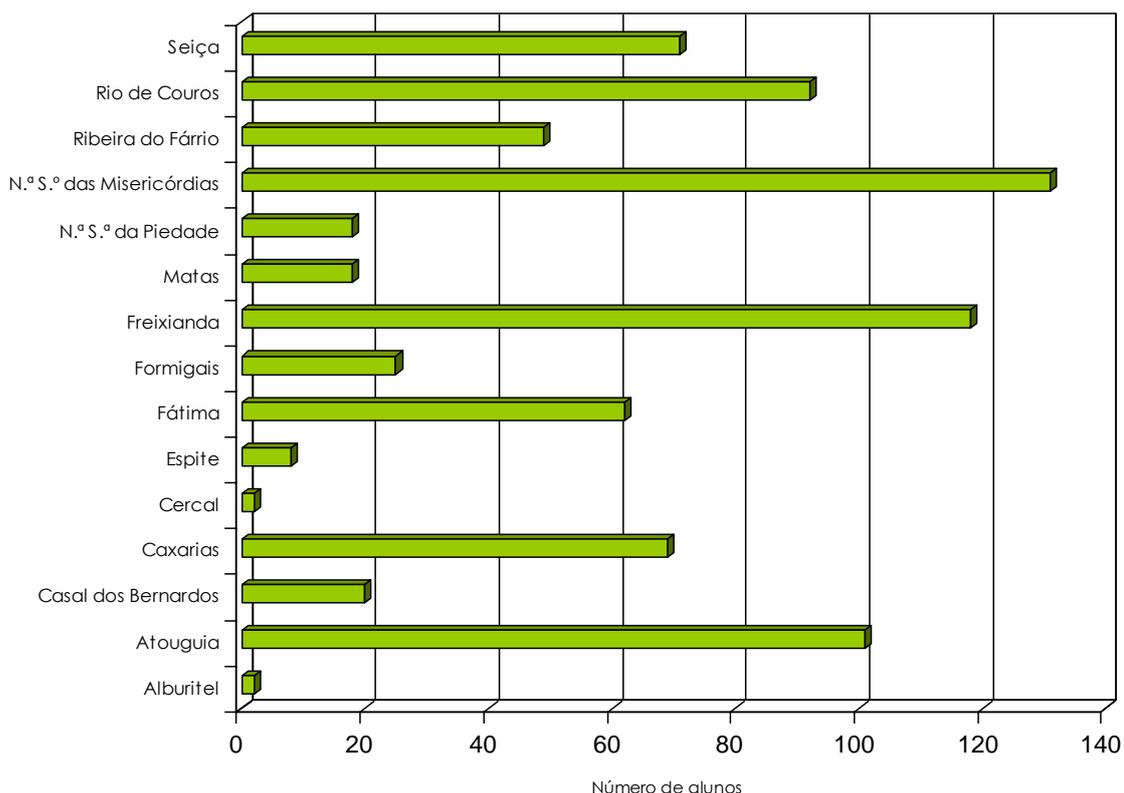
Nas freguesias de Alburitel, Atouguia, Cercal, Espite, Fátima e Ribeira do Fário, o transporte dos alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo é assegurado por veículos de transportes

escolares (carrinha de 9 lugares ou mini-autocarros) propriedade de entidades públicas ou instituições particulares de solidariedade social, mediante protocolo de cooperação celebrado com o Município de Ourém.

No presente ano letivo, foram criados 2 novos circuitos, nomeadamente nas freguesias de Fátima e N.º S.º das Misericórdias, com recurso aos autocarros da concessionária de transportes públicos a Rodoviária do Tejo, S.A.

Para o ano 2011/2012, o número de alunos do Pré-Escolar e 1.º ciclo do ensino básico inscritos nos transportes escolares atinge **786 alunos**, conforme descrição no gráfico 5, o que representa um aumento de 16% face ao número de 704 alunos transportados no ano letivo 2010-2011.

Gráfico 5: Número dos alunos do Pré-Escola e 1.º ciclo do ensino básico inscritos nos transportes escolares, para o ano letivo 2011/2012



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

No que se refere aos alunos dos 2.º, 3.º Ciclos, Secundário e Profissional, os transportes escolares são efetuados em regime de carreiras públicas, pela Rodoviária do Tejo (RT) e Rodoviária da Beira Litoral (RBL), conforme referido no quadro 25, de acordo com o Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro.

As infra-estruturas de transportes escolares do Concelho de Ourém estão, na sua quase totalidade, concessionadas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT) à Rodoviária do Tejo, estando apenas a zona norte da Freguesia de Freixianda concessionada à Rodoviária Beira Litoral (RBL ou Transdev).

Os circuitos de transportes públicos assegurados pela Rodoviária do Tejo cobrem a maior parte do território do Concelho e permitem incluir os circuitos de transportes escolares, favorecendo assim uma maior oferta a toda a população durante o tempo letivo.

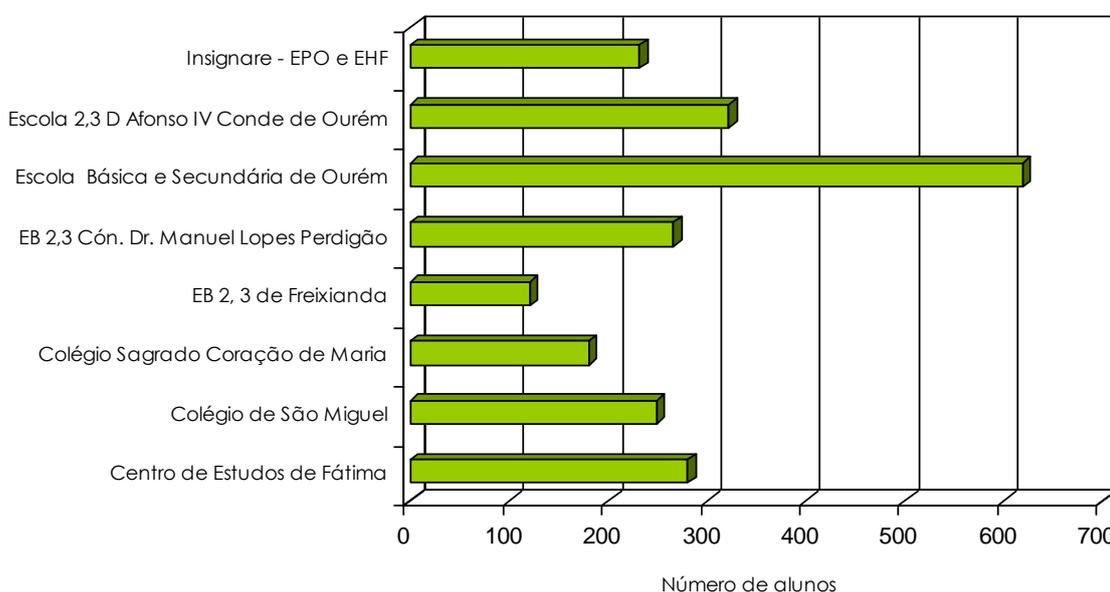
Quadro 25: Tipologia dos transportes e nível de ensino por estabelecimento de ensino

Estabelecimento de ensino	Tipo de Transportes	Empresa	Nível de ensino ministrado
Centro de estudos de Fátima	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos, Ens. Sec. e Prof.
Colégio de São Miguel	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos, Ens. Sec. e Prof
	Autocarro	CSM	
Colégio Sagrado Coração de Maria	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
Escola EB 2, 3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
Escola EB 2, 3 D. Afonso IV Conde de Ourém	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
Escola EB 2, 3 de Freixianda	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos
	Autocarro	Rodoviária Beira Litoral	
Escola de Hotelaria de Fátima – EHF	Autocarro	Rodoviária do Tejo	Ens. Prof.
Escola Profissional de Ourém – EPO	Autocarro	Rodoviária do Tejo	Ens. Prof.
Escola Básica e Secundária de Ourém	Autocarro	Rodoviária do Tejo	2º e 3º ciclos, Ens. Sec. e Prof

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Consultados os dados transmitidos pelos estabelecimentos de ensino, estima-se que são transportados diariamente **2269 alunos** para os respectivos centros escolares. Conforme consta do gráfico 6, a maior parte dos alunos são transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém, dada a cobertura concelhia do Ensino Secundário, seguindo-se a Escola EB 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém, o Centro de Estudos de Fátima, a Escola EB2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão-Caxarias e o Colégio de São Miguel. O menor número de alunos transportados regista-se com destino à Escola EB 2,3 de Freixianda.

Gráfico 6: Número dos alunos inscritos nos transportes escolares, para o ano letivo 2011/2012

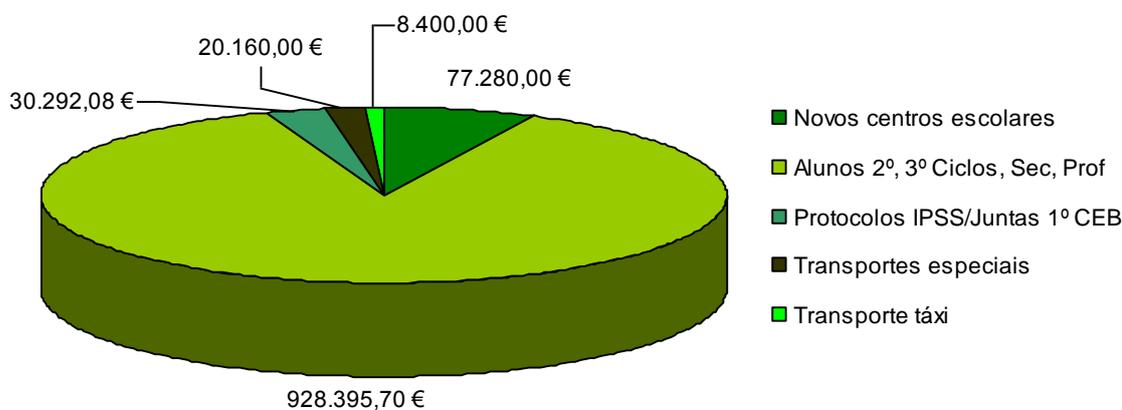


Fonte: Câmara Municipal de Ourém

No que se refere aos encargos financeiros (custos diretos) para o Município de Ourém decorrentes dos transportes escolares e com base nos inquéritos anuais remetidos à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT), verificou-se um aumento significativo dos custos desde 1998/1999, em cerca de 70%, atingindo o valor de cerca de 850.000,00€ no ano letivo 2008/2009.

Para o presente ano letivo, estima-se que o montante dos custos diretos em transportes escolares poderá atingir **1.064.527,78€**, conforme consta do gráfico 7, e que o valor dos encargos com a frota municipal possa atingir **636.045,29€**.

Gráfico 7: Custos diretos em transportes escolares, estimados para o ano letivo 2011/2012



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3 Caracterização dos Circuitos Escolares por Estabelecimento de Referência

9.3.1 Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

No ano letivo 2011/2012, a suspensão de Escolas do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do reordenamento escolar efetuado fundamentalmente pela abertura de novos Centros Escolares, implicou um aumento da oferta de transportes escolares aos alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB de modo a garantir o fornecimento de transporte para as escolas d destino, desde que aplicada a legislação em vigor, bem como de Jardins de Infância. Após analisados os diversos transportes a efectuar e a previsão do número de alunos a transportar nos transportes escolares municipais por freguesia, foi elaborada a seguinte Rede de Transportes, com utilização de recursos municipais (frota 16 de autocarros/carinhas municipais), de recursos de Juntas de Freguesia e IPSS através de protocolo de cooperação bem como os autocarros da Rede de Transportes Públicos Escolares:

Freguesia de Alburitel:

EB1 de Alburitel

A Junta de Freguesia de Alburitel assegura, com uma carrinha de 9 lugares, o transporte de **2 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, da localidade dos Toucinhos, onde foi suspenso o estabelecimento de ensino do 1.º Ciclo do ensino básico, para a Escola do 1.º ciclo de Alburitel, ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado com este Município;

Freguesia de Atouguia:

EB1 e JI de Atouguia

O Centro Social e Paroquial de Atouguia, mediante protocolo de colaboração, assegura o transporte de cerca de **22 alunos**, oriundos das Escolas suspensas de Zambujal e Vale da Perra bem como alunos do Pré-Escolar, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, com o mini-autocarro de 30 lugares, propriedade da Instituição, bem como das crianças inscritas nas diferentes valências disponíveis na referida entidade, nomeadamente das localidades de São Sebastião, Zambujal, Casal Branco, Alveijar, Vale da Perra, Lombo de Ovelha, Calços, Pinheiro do Murtal e Murtal para a Escola do 1.º ciclo de Atouguia. O protocolo também prevê o transporte de **79 alunos** da Escola do 1.º ciclo de Atouguia para a cantina sita nas instalações do Jardim de Infância de Atouguia

Para além dos transportes acima referidos, é assegurado, pela carrinha de 9 lugares do Município (afecta ao circuito dos Centros Escolares da Cidade de Ourém) o transporte de **2 alunos** da localidade de Várzea para a Escola do 1.º ciclo de Atouguia e o Jardim de Infância de Atouguia.

71

Freguesia de Cercal:

JI/EB1 de Cercal

A Junta de Freguesia de Cercal assegura, com uma carrinha de 9 lugares, o transporte de **2 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, das localidades de Ninho d'Águia e Matos, onde foi suspensa o estabelecimento de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, para a Escola do 1.º ciclo de Cercal, ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado com este Município;

Freguesia de Casal dos Bernardos:

JI/EB1 de Casal dos Bernardos

O circuito de transporte é efetuado por um mini-autocarro municipal de 18 lugares para transporte de cerca de **20 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos das localidades de Cacinheira, Salgueira de Cima, Salgueira do Meio, Salgueira de Baixo, Casalinho, Casais Galegos e Estreito, e está georreferenciado na figura 10.

Figura 10: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Casal dos Bernardos



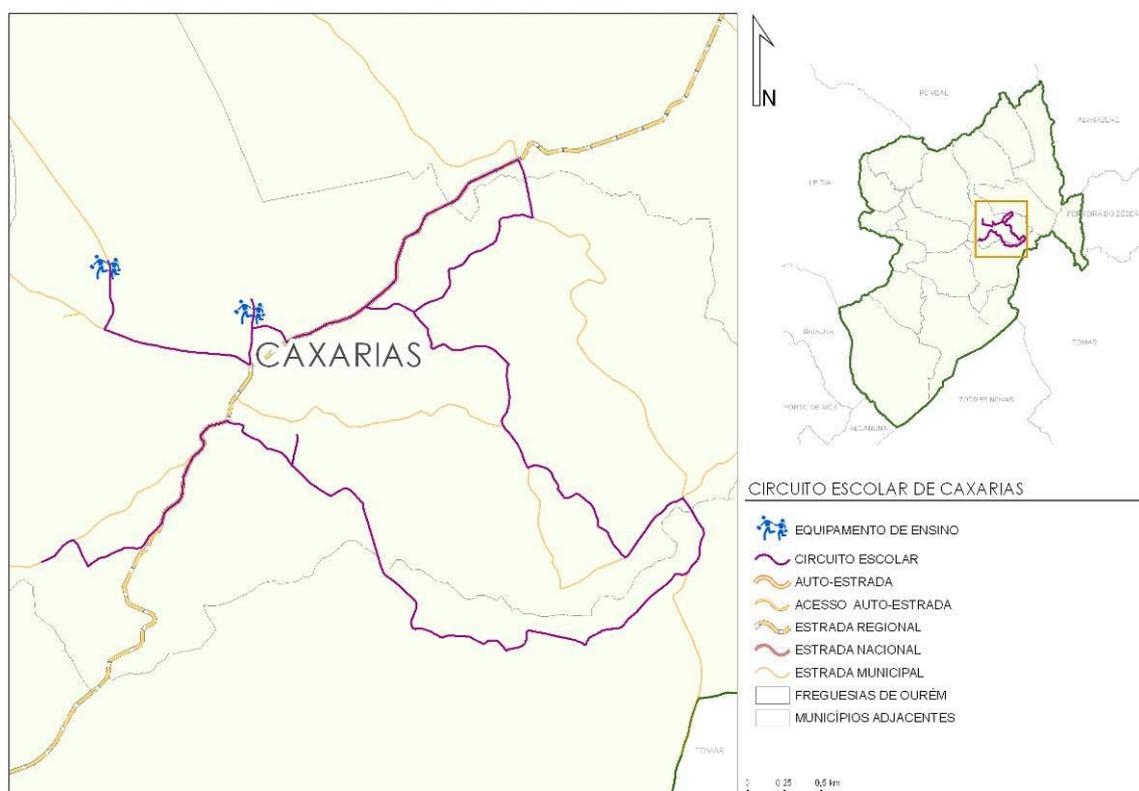
Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Freguesia de Caxarias:

JI/EB1 de Pisões e JI/EB1 de Carvoeira

O circuito de transporte, georreferenciado na figura 11, é efetuado por um mini-autocarro municipal de 26 lugares para transporte de **27 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos das localidades de Abadia, Caxarias, Pisão do Oleiro, Andrés e Barreira. São também transportados **15 alunos** do Pré-Escolar, na modalidade Escola/CATL, para a ACITI às 15h30. O referido veículo assegura também o transporte de **6 alunos** da EB1 de Pisões para a Cantina de Carvoeira, de **21 alunos** dos JI de Carvoeira e Pisões para a ACITI.

Figura 11: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Caxarias



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Freguesia de Espite:

EB1 de Espite

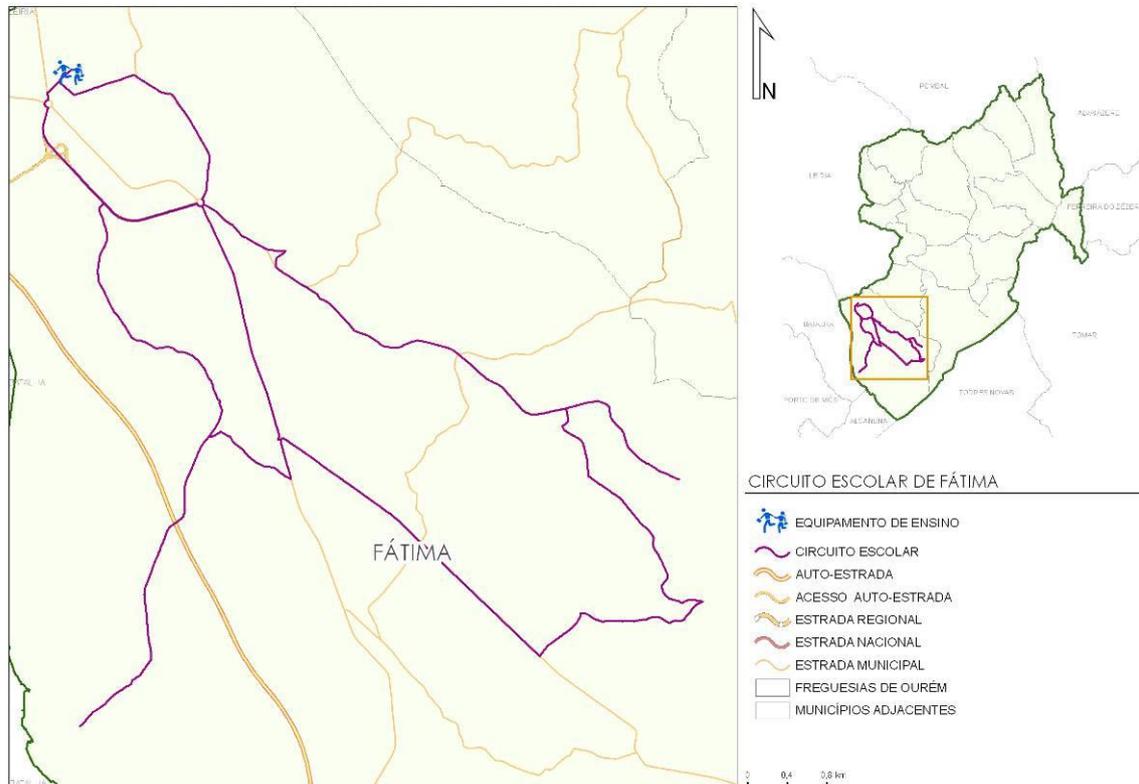
O Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite assegura, com uma carrinha de 9 lugares, o transporte de **8 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, da localidade de Carvalhal e Cumieira, onde foram suspensos os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, bem como das localidades de Cortes e Costa situadas a mais de 4km, para a Escola do 1.º ciclo de Espite, ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado com este Município;

Freguesia de Fátima:

Centro Escolar de Cova de Iria

O circuito de transporte, georreferenciado na figura 12, é efetuado por um autocarro de 50 lugares da Rodoviária do Tejo, concessionária dos Transportes Públicos da área, para transporte de **62 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos dos estabelecimentos de ensino, suspensos em 2011-2012, de Fátima, Casa Velha e Giesteira bem como dos alunos da Escola do 1.º ciclo de Moitas Gaiola suspensa em 2010-2011.

Figura 12: Caracterização do Circuito efetuado para o Centro Escolar de Cova de Iria



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

EB1 de Maxieira

A instituição Casa da Criança – Centro de Assistência Social de Fátima assegura, no âmbito do protocolo de cooperação, o transporte de cerca de **31 alunos** da Escola do 1.º ciclo de Maxieira para o local de refeições no Centro Social da Freguesia de Fátima.

Freguesia de Formigais:**EB1 e JI de Formigais**

A Junta de Freguesia de Formigais assegura, com uma carrinha de 9 lugares, o transporte de cerca de **25 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, bem como de cerca de **12 alunos** para o local de refeições.

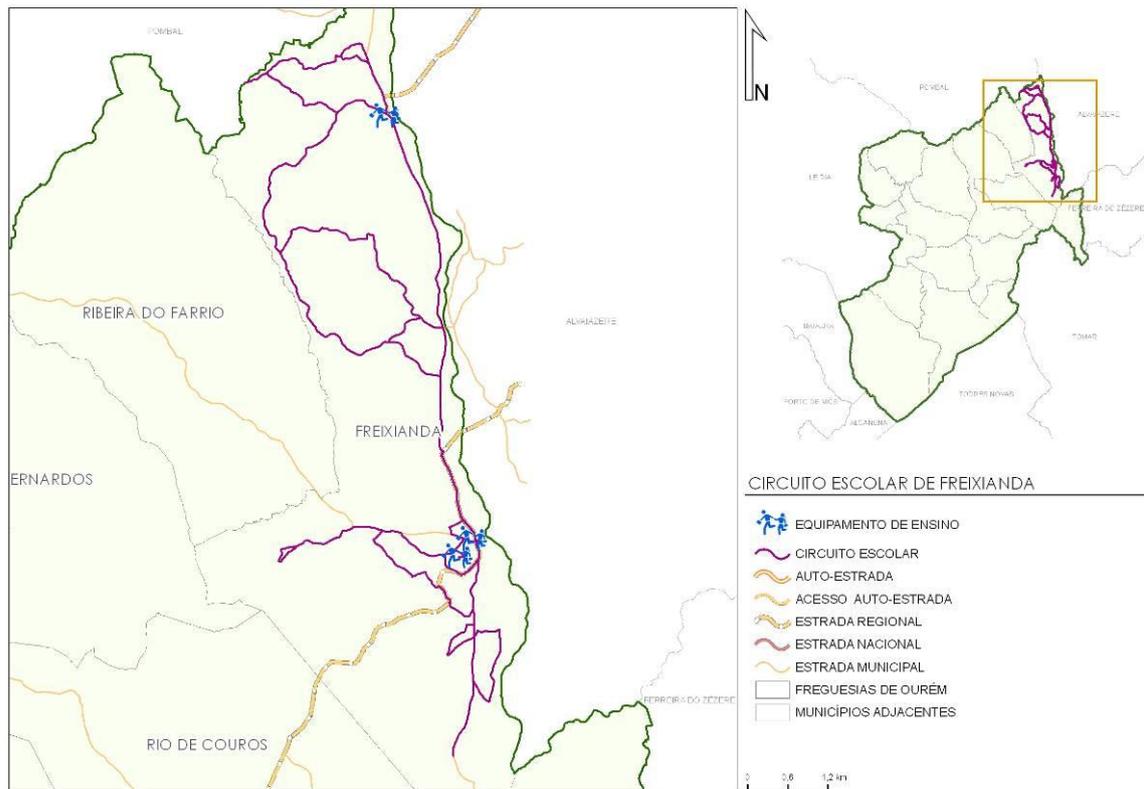
Freguesia de Freixianda:**JI/EB1 de São Jorge, EB1 de Freixianda e JI de Freixianda**

Dada a dispersão dos pólos educacionais na freguesia de Freixianda, são efetuados na referida freguesia 2 circuitos, Freixianda Norte e Freixianda Sul, conforme georreferenciados na figura 13.

O circuito de Freixianda Norte é assegurado por um mini-autocarro de 18 lugares e efetua o transporte de **13 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos das Escolas suspensas do 1.º ciclo de Cumeada e Charneca para a Escola do 1.º ciclo de Freixianda, bem como de **15 alunos** na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa para a JI/EB1 de São Jorge.

O circuito de Freixianda Sul é assegurado por um mini-autocarro de 26 lugares e efetua o transporte de **34 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa para a JI/EB1 de Freixianda, sendo alguns oriundos dos estabelecimentos de ensino suspensos das localidades de Perucha, Ramalheira. O autocarro transporta igualmente **56 alunos** da EB1 de Freixianda para o almoço as instalações da EB 2,3 de Freixianda.

Figura 13: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Freixianda



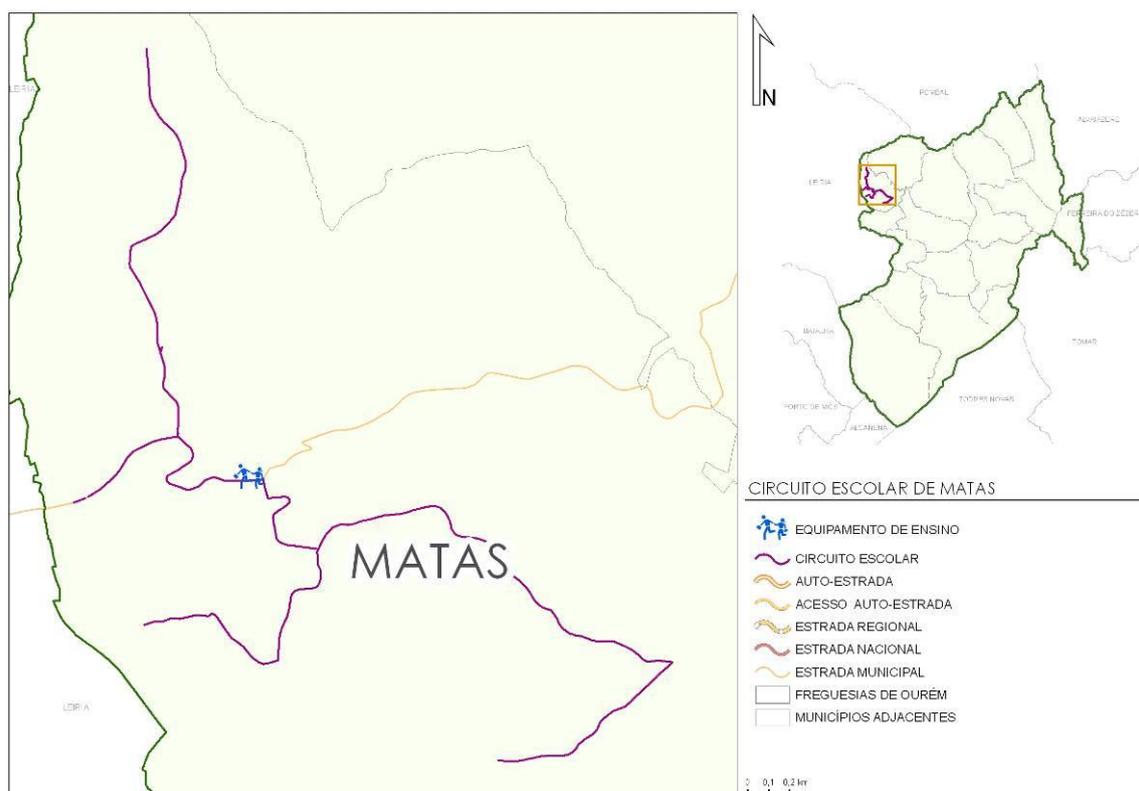
Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Freguesia de Matas:

JI/EB1 de Matas

O circuito de transporte, georreferenciado na figura 14, é efetuado por um mini-autocarro municipal de 18 lugares para transporte de **18 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos das localidades de Castanheirinho, Formigal, Achada, Outeiro das Gameiras, Ponte Grande, Lavradio, Campina e Terra Velha.

Figura 14: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Matas



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Freguesia de N.ª S.ª da Piedade:

EB1 de Vale Travesso

O circuito de transporte efetuado por um mini-autocarro municipal de 18 lugares (pelo mesmo veículo afecto ao circuito de Matas) assegura o transporte de cerca **13 alunos** da Escola do 1.º ciclo de Vale Travesso para as instalações do Rancho Folclórico para as refeições.

Centro Escolar de Santa Teresa e Centro Escolar de Caridade

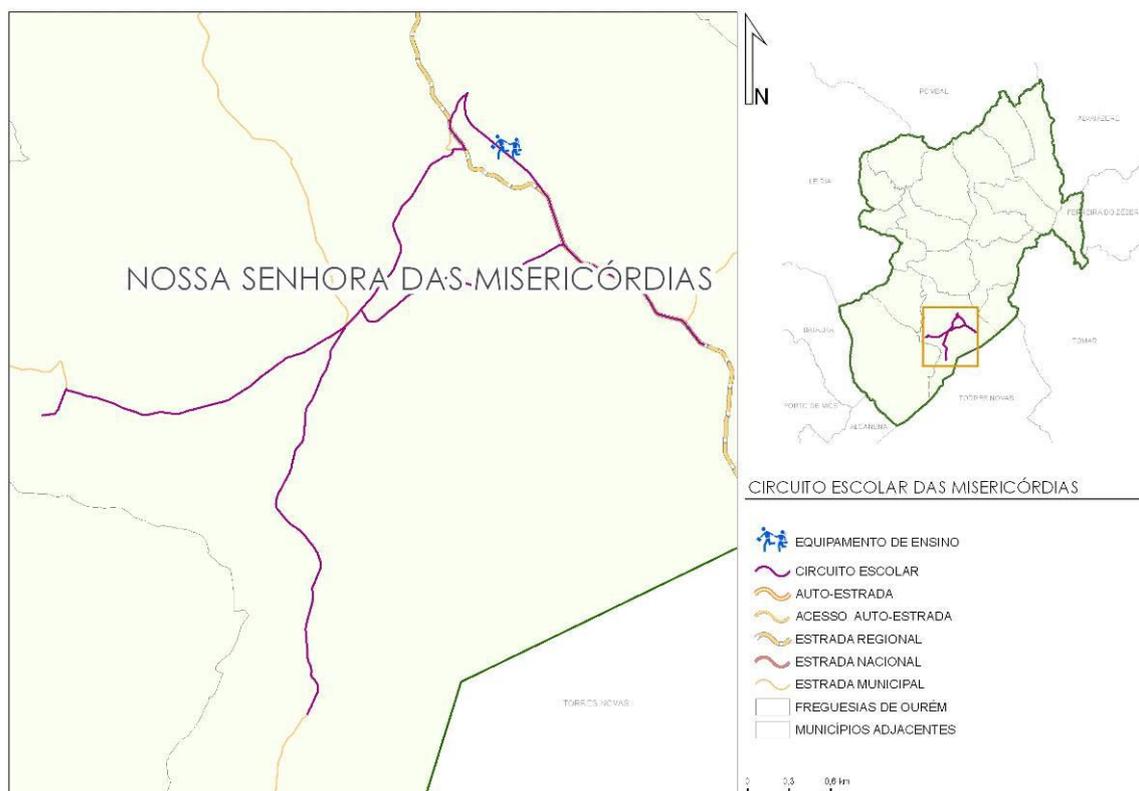
É assegurado, pela carrinha de 9 lugares do Município o transporte de cerca **5 alunos** da Escola suspensa do 1.º ciclo de Ourém nº2 para os Centros Escolares de Santa Teresa e de Caridade.

Freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias:

Centro Escolar de N.ª S.ª das Misericórdias

O circuito de transporte, georreferenciado na figura 15, é efetuado por 3 ou 2 autocarros de 50 lugares da Rodoviária do Tejo, concessionária dos Transportes Públicos da área, para transporte de **131 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos dos estabelecimentos de ensino suspensos no ano lectivo 2011-2012 em função do reordenamento escolar, das localidades de Caneiro, Lagoa do Furadouro, Sobral e Vale do Porto.

Figura 15: Caracterização do Circuito efetuado para o Centro Escolar de N.ª S.ª das Misericórdias



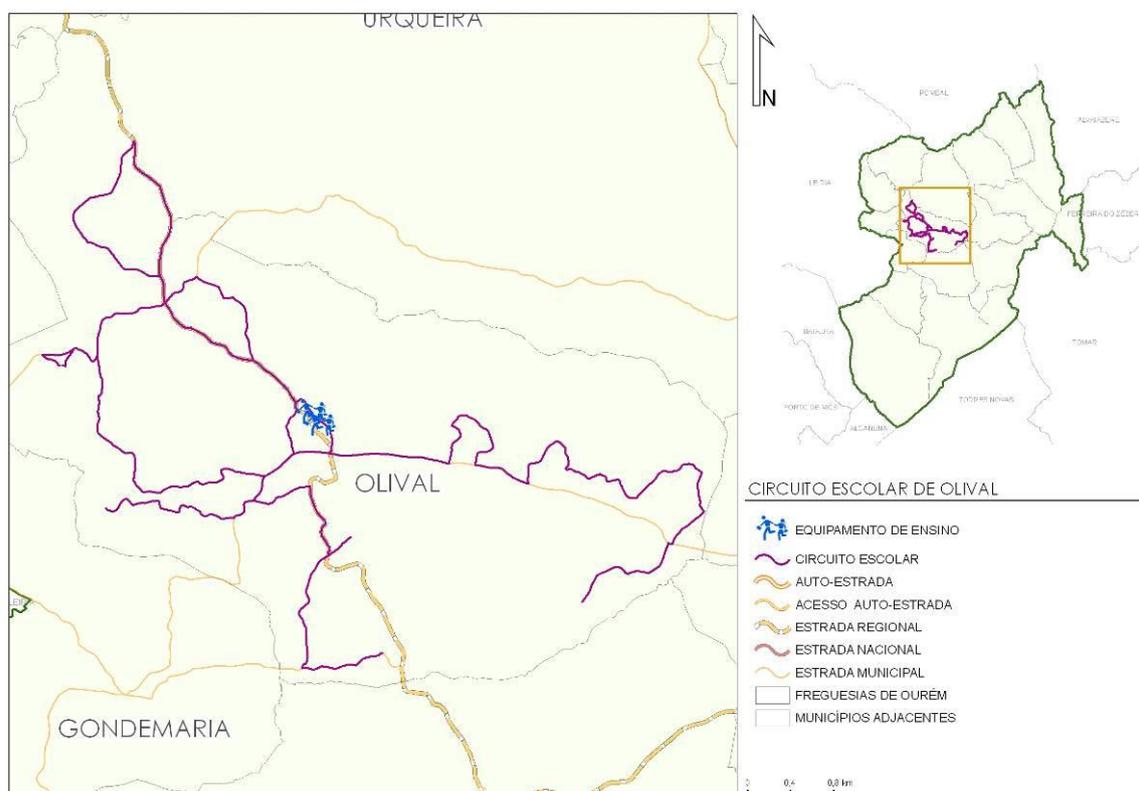
Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Freguesia de Olival:

EB1 e JI de Olival

Dados a extensão geográfica da freguesia e o número de alunos a transportar, são efetuados 2 circuitos na freguesia de Olival, conforme georreferenciado na figura 16, por 2 mini-autocarros municipais, com 18 lugares e 26 lugares respetivamente. Os dois veículos asseguram o transporte de **65 alunos**, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos das localidades de Ventilharia, Soutaria, Boieiro, Olival, Valinho, Casaria, Mossomodia, Brejo, Aldeia Nova, Óbidos, Gaiteiros, Conceição, Carcavelos de Baixo, Carcavelos de Cima, para os únicos estabelecimentos de ensino da freguesia após suspensão das EB1 de Soutaria, Óbidos, Conceição e Carcavelos de Cima.

Figura 16: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Olival



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Freguesia de Ribeira do Fárrio

EB1 de Mata do Fárrio

O Centro Social da Ribeira do Fárrio conjuntamente com a Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio assegura, ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado com o Município o transporte de cerca de **10 alunos** oriundos da Escola suspensa de Reça, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, com o mini-autocarro adquirido pela Instituição. É também

efetuado o transporte de **39 alunos** da Escola do 1.º ciclo de Mata do Fárrio e do Jardim de Infância de Ribeira do Fárrio para a cantina sita nas instalações do Centro Social.

Freguesia de Rio de Couros:

JI/EB1 de Rio de Couros

O circuito de transporte, georreferenciado na figura 17, efetuado por um mini-autocarro municipal de 26 lugares assegura o transporte de **38 alunos**, sendo parte dos alunos na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos das localidades de Carvalhal de Cima, Carvalhal do Meio, Casal Ribeiro, Engenhos e Casal Domingos João em virtude da suspensão das Escolas do 1.º ciclo de Carvalhal do Meio e Casal Ribeiro, e os restantes na modalidade CATL/Escola-Escola/CATL para a JI/EB1 de Rio Couros. O mini-autocarro assegura também o transporte de **54 alunos** do referido estabelecimento de ensino para o almoço nas instalações da Associação de Pais de Rio de Couros (Junta de Freguesia).

Figura 17: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Rio de Couros



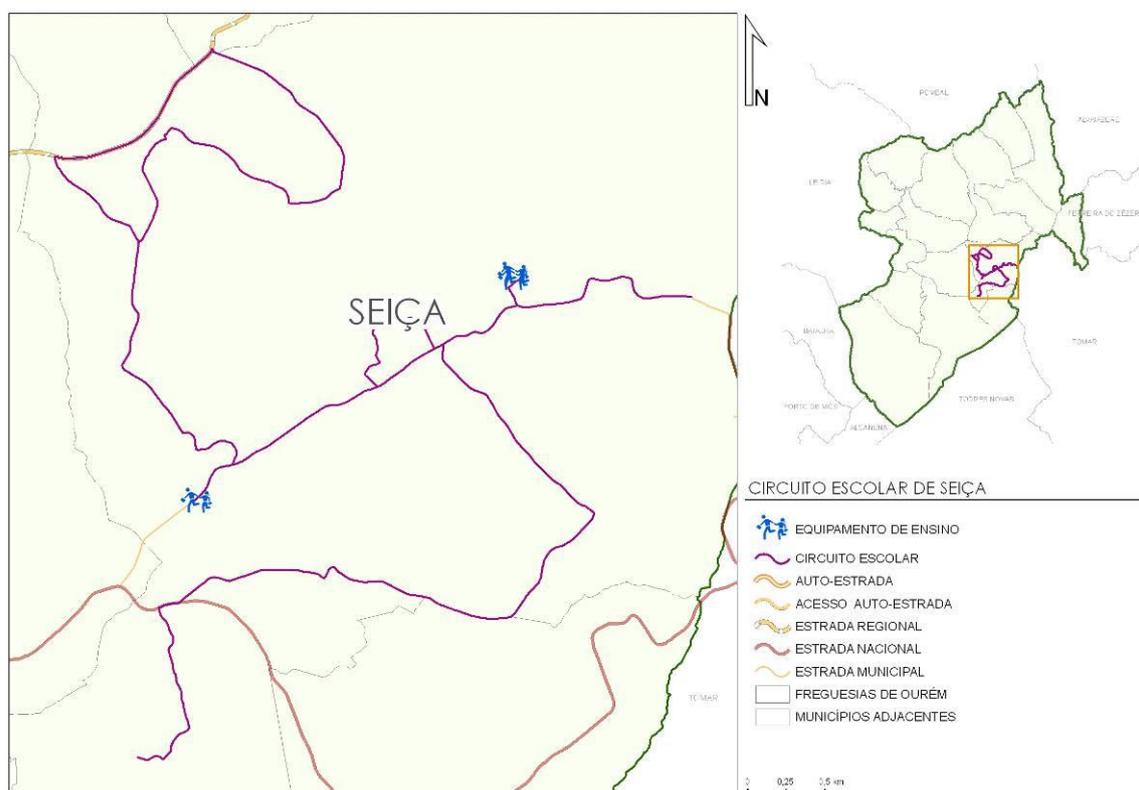
Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Freguesia de Seiça:

Jl/EB1 de Seiça e Jl/EB1 de Coroados

O circuito de transporte, georreferenciado na figura 18, efetuado por um mini-autocarro municipal de 26 lugares assegura o transporte de **6 alunos** para a Jl/EB1 de Coroados e **15 alunos** para a Jl/EB1 de Seiça, na modalidade Casa/Escola-Escola/Casa, oriundos das escolas suspensas de Valada, Fontainhas, Pêras Ruivas, Cristóvãos e alunos de Jardim de Infância das mesmas localidades e na modalidade CATL/Escola-Escola/CATL para a Jl/EB1 de Seiça. O mesmo veículo assegura igualmente o transporte de **16 alunos** da Jl/EB1 de Coroados e **34 alunos** da Jl/EB1 de Seiça para o almoço nas instalações da Ouremviva, no edifício da Junta de Freguesia de Seiça.

Figura 18: Caracterização do Circuito efetuado na freguesia de Seiça



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.1 Escolas do Ensino dos 2.º, 3.º Ciclos, Secundário e Profissional

Para caracterização dos transportes destinados aos alunos dos 2.º, 3.º Ciclos, Secundário e Profissional, organizamos este documento apresentando uma nota caracterizadora sumária dos territórios abrangidos por cada estabelecimento, seguindo-se uma tabela com indicação do número de alunos que usufruem do serviço e uma figura que integra a georreferenciação dos locais de residência dos alunos permitindo uma leitura territorial da rede de transportes.

9.3.1.2 Escola EB 2,3 de Freixianda

A **Escola EB 2, 3 de Freixianda** recebe os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos das freguesias de Formigais, Freixianda e Ribeira do Fárrio. Recebe igualmente alunos da freguesia de Rio de Couros desde a criação da escola.

O número dos alunos transportados para aquele estabelecimento de ensino tem vindo a diminuir gradualmente, já que de 242 alunos em 1998/1999 passou para 121 alunos, conforme consta dos quadros 26 e 27, em 2011/2012, o que representa uma baixa de 50%, facto associado ao decréscimo da população no território da área de abrangência, sendo a sua proveniência formalizada na figura 19.

Quadro 26: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 de Freixianda – ano letivo 2011/2012

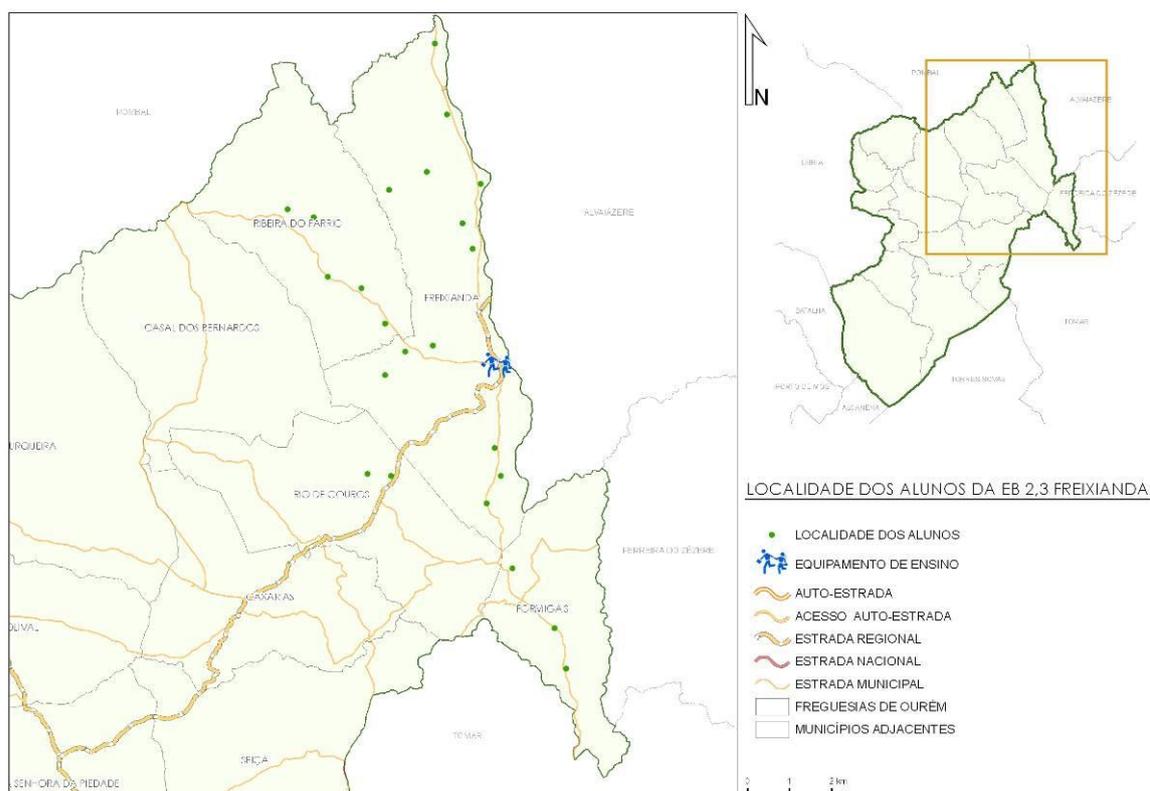
FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS
	Rodoviária Tejo			
Fátima	Cova de Iría		1	1
Formigais	Formigais		1	1
	Palmaria	2	3	5
	Porto Velho	4	3	7
Freixianda	Besteiros		3	3
	Casal Pinheiro	6	1	7
	Casal da Sobreira		7	7
	Fárrio	1	2	3
	Lagoa do Grou	3	7	10
	Perucha		1	1

Quadro 27: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 de Freixianda – ano letivo 2011/2012 (continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS
	Rodoviária Tejo			
Gondemaria	Gondemaria		1	1
Ribeira do Fárrio	Camarões	2	4	6
	Mata do Fárrio	2	8	10
	Reca	1	4	5
	Ribeira do Fárrio	2	2	4
	Ruge Água	3	2	5
Rio de Couros	Casal Domingos João		1	1
	Valongo	1		1
	Rodoviária Tejo			
Freixianda	Cardal	1	4	5
	Charneca	3	5	8
	Cumeada	6	4	10
	Junqueira	1	1	2
	Parcerias	1	5	6
	Póvoa	1		1
	S. Jorge		5	5
		43	78	121

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 19: Localização dos alunos transportados para a Escola EB 2,3 de Freixianda



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.3 Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias

A Escola EB 2, 3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias recebe os alunos dos 2.º e 3.º ciclos das freguesias de Caxarias, Espite, Casal dos Bernardos, Olival, Rio de Couros e Urqueira. Também neste estabelecimento se verificou uma diminuição gradual do número de alunos transportados passando de 381 alunos em 1998/1999 para 266 alunos em 2011/2012. Os quadros 28 e 29 apresentam a distribuição numérica dos alunos por localidade cuja georreferenciação consta da figura 20.

É de referir que esta diminuição pode ter-se devido em parte ao facto de a frequência de estabelecimentos de ensino fora do Concelho, localização mais próxima da sua residência, por alguns alunos das freguesias de Espite, Urqueira, Casal dos Bernardos, Rio de Couros, como é o caso da Escola EB 2, 3 Caranguejeira e o Externato Liceal Albergaria dos Doze, estabelecimentos que pela localização geográfica se tornam mais atrativos para estes alunos.

Quadro 28: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão -
Caxarias – ano letivo 2011/2012

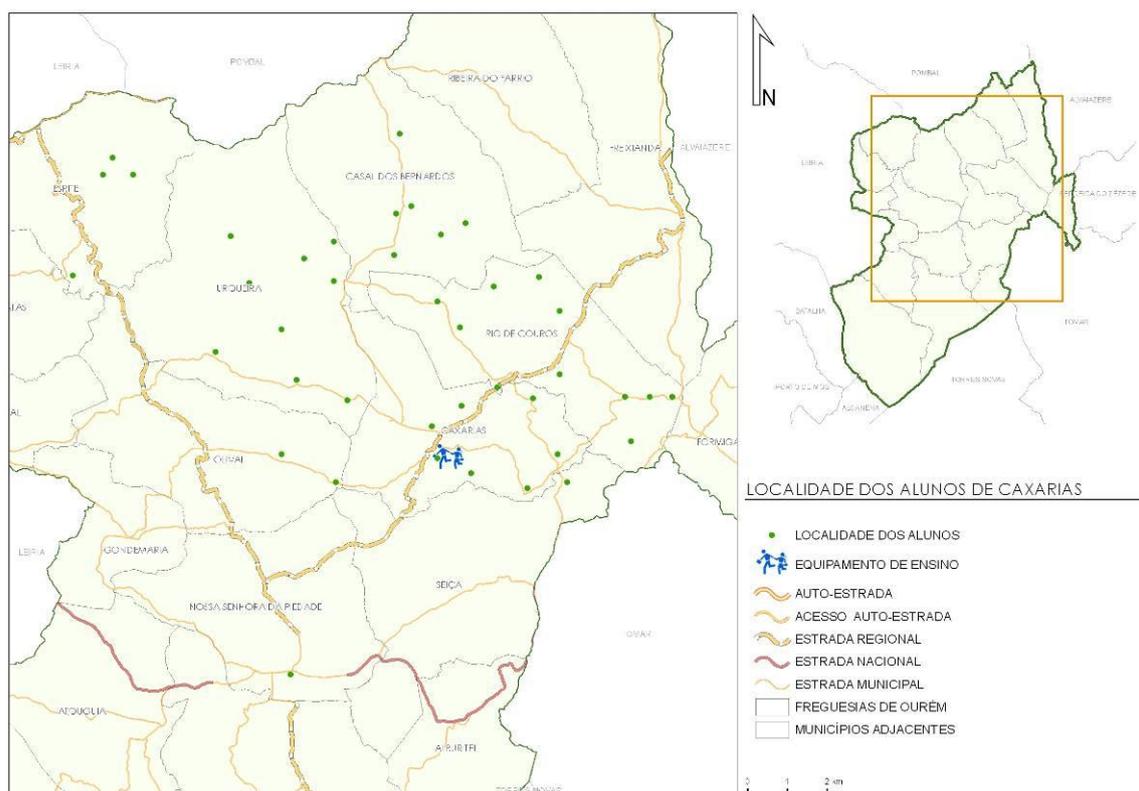
FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS
Casal dos Bernardos	Casais Galegos	1	2	3
	Casal de Baixo	1		1
	Casal dos Bernardos	3	9	12
	Casal dos Moleiros	1		1
	Casalinho	2	5	7
	Salgueira do Meio	1	2	3
Caxarias	Andrés	5		5
	Barreira	3	2	5
	Caxarias	1	5	6
	Cogominho		1	1
	Faletia	1	3	4
	Pisões	5	5	10
	Pontes	1	4	5
Espite	Areeiro de Espite	1		1
	Espite	6	6	12
	Carvalho de Espite	2	1	3
	Maia (Espite)	2	3	5
Olival	Conceição		3	3
	Esperança	2	2	4
N.ª S.ª da Piedade	Ourém		1	1
Rio de Couros	Águas Formosas	2	8	10
	Carvalho de Cima	10	14	24
	Carvalho do Meio	2	4	6
	Casal Domingos João		1	1
	Casais da Abadia	1		1
	Casal Ribeiro	1	4	5
	Castelejo	1	3	4
	Engenhos		1	1
	Marta	1	5	6
	Rio de Couros	9	26	35
	Sandoeira	5	10	15
	Soalheira	2	3	5
Seiça	Lameirinha	3	5	8
Urqueira	Amieira de Baixo		2	2
	Amieira de Cima	4	5	9
	Cavadinha	1	1	2

Quadro 29: Número de alunos transportados para a Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias – ano letivo 2011/2012 (Continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS
Urqueira	Estreito		1	1
	Mata de Urqueira	6	8	14
	Pedeneira	2	5	7
	Resouro	1	3	4
	Urqueira	4	8	12
	Valongo da Perdeneira		2	2
		93	173	266

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 20: Localização dos alunos transportados para a Escola EB 2,3 Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigão - Caxarias



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.4 Escola EB 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém

A Escola EB 2, 3 D Afonso, IV Conde de Ourém recebe alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico das freguesias de Atouguia, (excepto Fontainhas da Serra), N.ª S.ª das Misericórdias (excepto Bairro), N.ª S.ª da Piedade, Alburitel, Gondemaria, Cercal, Olival e Seiça.

O número de alunos transportados para aquele estabelecimento de ensino tem vindo a diminuir gradualmente, considerando que do ano letivo 1998/1999 para 2011/2012, se passou de 556 alunos para 322 alunos respetivamente (ver quadros 30 e 31 e georreferenciação das localidades de residência dos alunos na figura 21).

Quadro 30: Número de alunos transportados para a EB 2,3 D. Afonso Conde de Ourém – ano letivo 2011/2012

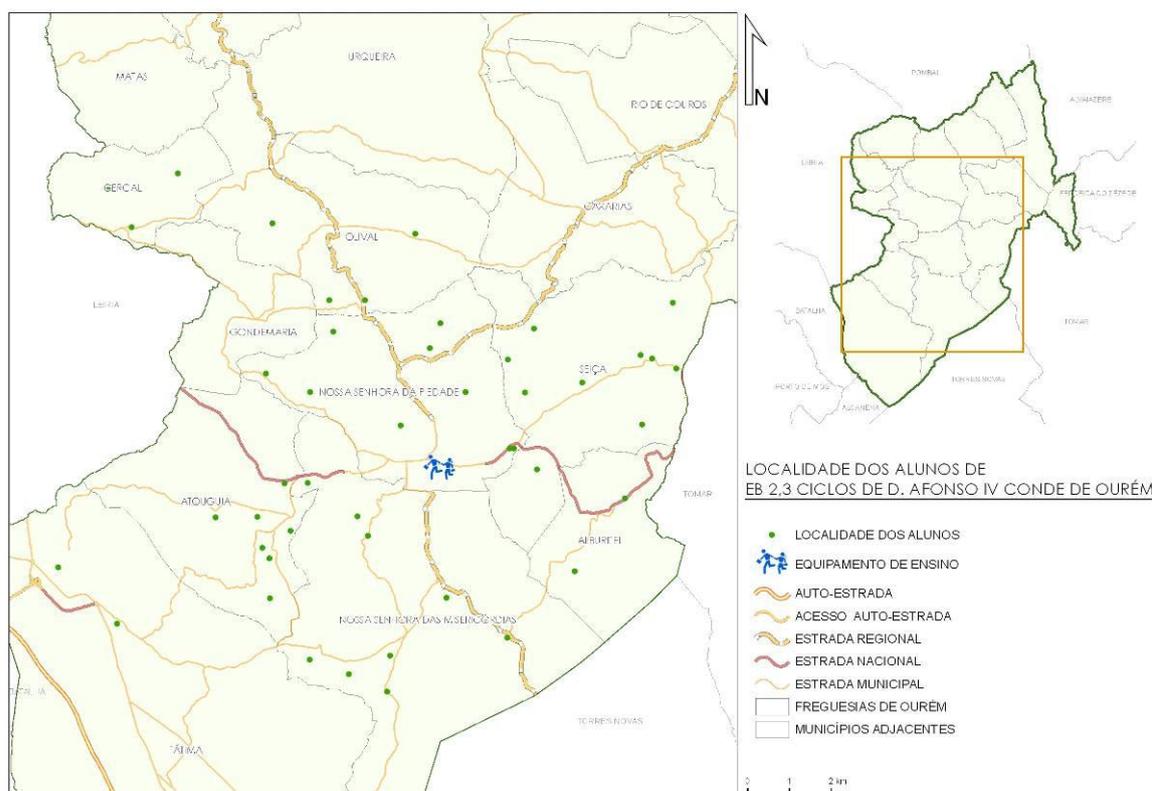
FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS
Alburitel	Alburitel	7	10	17
	Toucinhos	2	8	10
Atouguia	Alveijar		2	2
	Atouguia	5	3	8
	Casal Branco		2	2
	Casal Novo	1		1
	Escandarão	2	1	3
	Murtal		3	3
	Pinhel		4	4
	São Sebastião	2	3	5
	Vale da Perra	1	7	8
	Zambujal		4	4
	Zambujeiro	1		1
Casal dos Bernardos	Casal Bernardos		1	1
Cercal	Cercal		3	3
	Ninho d'Águia		1	1
	Vales		2	1
Fátima	Cova Iria		2	2
	Fátima		2	2
Gondemaria	Areias		1	1
	Casal da Bica		1	1
	Fartaria	1	2	3
	Gondemaria		4	4

Quadro 31: Número de alunos transportados para a EB 2,3 D. Afonso Conde de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS	
N.ª S.ª da Piedade	Alqueidão	3		3	
	Alcaldaria		1	1	
	Cabiçalva	1	2	3	
	Casal Castanheiro	3	1	4	
	Favacal		1	1	
	Lourinha		2	2	
	Olaia	1		1	
	Pinheiro	1	3	4	
	Vale Travesso	1	4	5	
	Vale		1	1	
	Vilões		2	2	
N.ª S.ª das Misericórdias	Caneiro	3	3	6	
	Canhardo		2	2	
	Carapita	1	7	8	
	Lagoa do Furadouro	4	31	35	
	Laranjeiras	1	1	2	
	Melroeira		2	2	
	Outeiro das Matas	7	7	14	
	Santo Amaro		2	2	
	Sobral	3	12	15	
	Vilar dos Prazeres	23	31	54	
	Vale do Porto	2	5	7	
	Olival	Esperança	1		1
		Pedreira		1	1
Soutaria		1	2	3	
Ventilheria			1	1	
Seiça	Cristóvão	1		1	
	Carvalho de Seiça		1	1	
	Coroados		5	5	
	Estremadouro	1	6	7	
	Fontainhas de Seiça	5	9	14	
	Mosqueiro	1		1	
	Outeiro de Seiça	1		1	
	Pêras Ruivas	2	5	7	
	Seiça	4	12	16	
	Valada		1	1	
	Vale da Cordela		1	1	
		85	211	322	

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 21: Localização dos alunos transportados para a Escola EB 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.5 Escola Básica e Secundária de Ourém

A **Escola Básica e Secundária de Ourém** recebe alunos dos 2.º e 3.º ciclos das freguesias de Rio de Couros, Casal dos Bernardos, Espite, Matas, Caxarias, Olival, Alburitel, N.º Sr.ª da Piedade, N.º Sr.ª das Misericórdias, Gondemaria, Cercal, Seiça, Atouguia, Fátima e alunos do Ensino Secundário/Profissional provenientes de todo o Concelho.

O número dos alunos transportados para aquele estabelecimento de ensino diminuiu entre 1998/1999 e 2003/2004, para em seguida se verificar um acréscimo de cerca de 34,5 % até 2007/2008, bem como uma forte subida em 2008/2009, em parte devido à abertura da Escola aos alunos do 2.º ciclo. Atualmente são transportados cerca de 619 alunos para esse estabelecimento de ensino, conforme referido nos quadros 32,33, 34 e 35 e georreferenciado na figura 22.

Salienta-se que alguns alunos das freguesia de Matas frequentam os 2.º e 3.º ciclos na Escola EB 2,3 Dr. Correia Alexandre, na Caranguejeira, Concelho de Leiria, por se tratar do estabelecimento mais próximo da sua residência, tornando-se pela questão geográfica mais atrativo.

Quadro 32: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012

FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	Secundário - Profissional	TOTAL ALUNOS
Alburitel	Alburitel	3	8	12	23
	Toucinhos			1	1
Atougua	Alveijar		1	1	2
	Atougua			8	8
	Casal Novo		1	4	5
	Escandarão			1	1
	Fontainhas da Serra			3	3
	Murtal			2	2
	Pinhel	1	1		2
	São Sebastião			1	1
	Vale da Perra			4	4
	Zambujal			3	3
Casal dos Bernardos	Casal Bernardos	1	1		2
	Casais Galegos			1	1
	Casal Moleiros			2	2
	Casalinho			2	2
	Salgueira Baixo			3	3
	Salgueira Meio			2	2
Caxarias	Abadia	1	3	1	5
	Andrés			2	2
	Casais Abadia			1	1
	Carvoeira			1	1
	Caxarias		1	22	23
	Faletia			2	2
	Pisões			2	2
	Pontes		3	7	10
Cercal	Cercal	5	2	7	14
	Lavradio			1	1
	Vales			2	2
Espite	Areeiro			2	2
	Carvalhal Espite			1	1
	Espite			1	1
	Freiria		1		1

Quadro 33: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	Secundário - Profissional	TOTAL ALUNOS
Espite	Memória			1	1
Fátima	Cova Iria			3	3
	Fátima			1	1
	Moita Redonda		1	2	3
Formigais	Porto Velho			1	1
Freixianda	Abades			1	1
	Aldeia Stª Teresa			6	6
	Casal da Sobreira			2	2
	Cumeada			1	1
	Freixianda	1	1	24	26
	Lagoa do Grou			2	2
	Ramalheira			3	3
	Várzea Bispo			4	4
Gondemaria	Areias	1	3	2	6
	Barroquinha			1	1
	Casal da Bica	2	4	5	11
	Fartaria	1	2	3	6
	Gondemaria	6	4	7	17
Matas	Castanherinho			1	1
	Fonte Santa			1	1
	Matas	1	1		2
N.ª S.ª da Piedade	Alcaldaria	1	2		3
	Alqueidão	3	8	4	15
	Cabiçalva		7	7	14
	Casal Crespos		1	2	3
	Casal dos Matos		1		1
	Favacal	1	2	2	5
	Lourinha		1		1
	Louças	1	1	3	5
	Matos			1	1
	Pinheiro	5	10	5	20
	Vale Travesso	9	9	9	27
	Vilões	3		2	5
	N.ª S.ª das Misericórdias	Caneiro		1	7
Canhardo				1	1
Casal Branco			2	5	7
Carapita			1		1
Lagoa do Furadouro			1	11	12

Quadro 34: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)

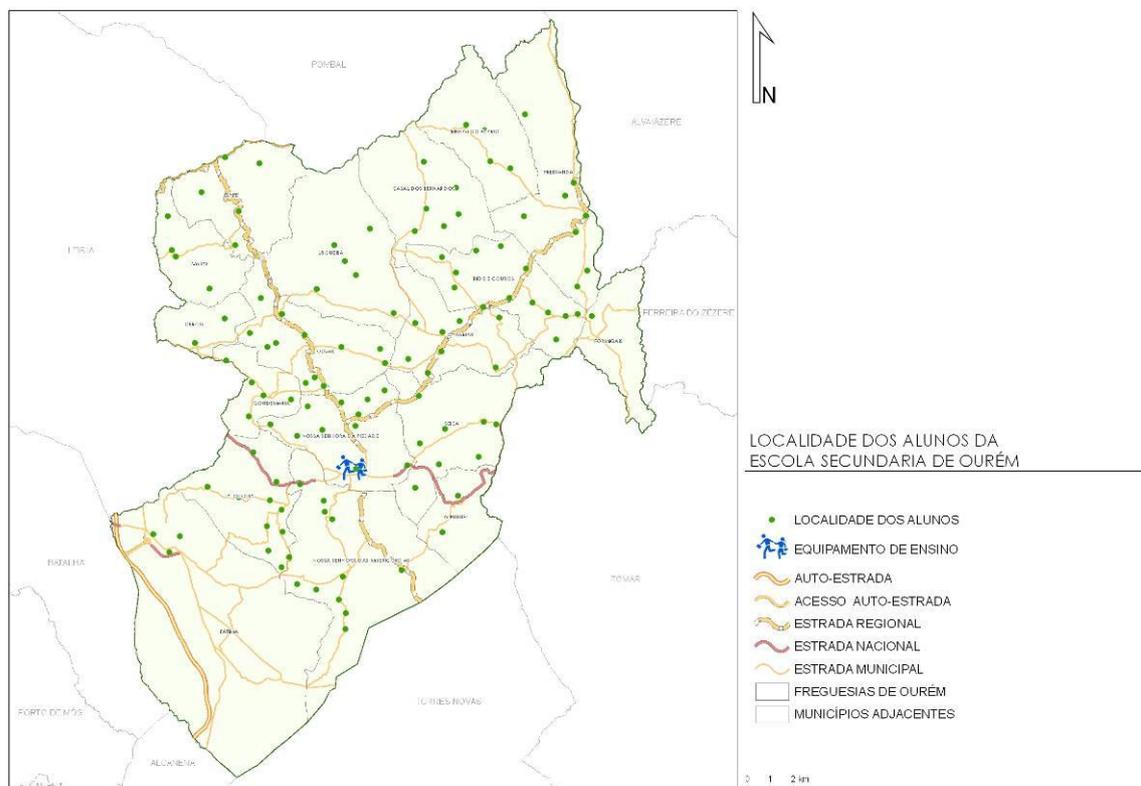
FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	Secundário - Profissional	TOTAL ALUNOS
N.ª S.ª das Misericórdias	Laranjeiras		1	2	3
	Matas			1	1
	Melroeira			2	2
	Outeiro Matas		1	11	12
	Santo Amaro	3	2	4	9
	Sobral	1	2	8	11
	Vale do Porto			3	3
	Vilar dos Prazeres	1	6	16	23
Olival	Aldeia Nova	3		8	11
	Barrocaria	1	2	2	5
	Conceição	4	3	7	14
	Esperança		1	1	2
	Montalto			1	1
	Mossomodã	3	4	1	8
	Obidos	3	4	2	9
	Olival	8	12	2	22
	Pedreira		2	1	3
	Ribeira Olival	1	2		3
	Soutaria	2	2	2	6
	Ventelharia		3		3
Ribeira do Fárrio	Fárrio			2	2
	Mata Fárrio			4	4
	Reca			2	2
	Ruge Àgua			1	1
Rio de Couros	Aguas Formosas		1	2	3
	Casal Baixo			1	1
	Casal Ribeiro			1	1
	Castelejo			1	1
	Carvalhal Baixo			1	1
	Carvalhal Cima			4	4
	Carvalhal Meio			2	2
	Marta			4	4
	Rio de Couros		1	11	12
	Sandoeira			5	5
	Soalheira			1	1
	Tomareis		5	1	6
	Valongo			2	2

Quadro 35: Número de alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	Secundário - Profissional	TOTAL ALUNOS
Seiça	Carvalhal Seiça			1	1
	Coroados		1	1	2
	Estremadouro			1	1
	Fontainhas Seiça		1	5	6
	Mosqueiro	1	1	1	3
	Pêras Ruivas	1	1		2
	Seiça		2	6	8
	Valada	1	1	3	5
Urqueira	Amieira			4	4
	Amieira Cima		1	2	3
	Amieira Baixo			1	1
	Cavadinha			2	2
	Pederneira			8	8
	Urqueira			7	7
		79	147	393	619

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 22: Localização dos alunos transportados para a Escola Básica e Secundária de Ourém



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.6 Colégio Sagrado Coração de Maria

O **Colégio Sagrado Coração de Maria** recebe os alunos dos 2.º e 3.º ciclos da freguesia de Fátima e das localidades de Bairro e Fontainhas da Serra. Recebe igualmente alunos das freguesias de Cercal, Gondemaria, N.º 5.º das Misericórdias, por opção dos encarregados de educação, mas também por se tratar de freguesias limítrofes. Também recebe alunos da freguesia de Olival por ter sido acordada em reunião de rede educativa a possibilidade, por parte dos colégios de Fátima, de receberem alunos do extinto Agrupamento Acácio de Paiva, antes da sua integração no Agrupamento de Escolas Ourém.

No que se refere ao número de alunos, residentes no Município, transportados, em carreiras públicas, o mesmo é de 180 para o ano letivo 2011/2012, conforme descrição no quadros 36 e 37e georreferenciação das localidades de residência na figura 23.

Quadro 36: Número de alunos transportados para o Colégio Sagrado Coração de Maria – ano letivo 2011/2012

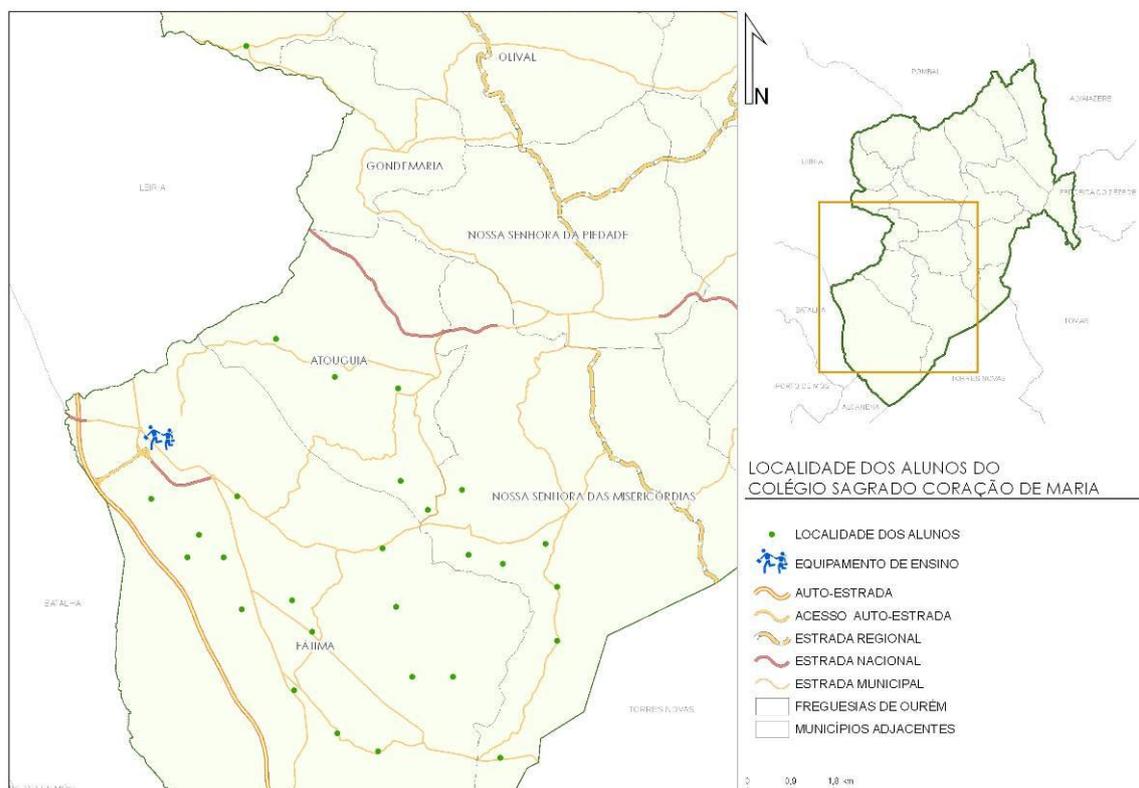
FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS
Atouguia	Alveijar		2	2
	Atouguia/Casal Novo		4	4
	Fontainhas da Serra	5	2	7
	Murtal		1	1
	Vale da Perra		1	1
Cercal	Cercal		2	2
Fátima	Amoreira	2	3	5
	Aljustrel	4	4	8
	Bairro	10	17	27
	Boleiros	2	2	4
	Casal Farto	1		1
	Casa Velha	7	11	18
	Casal Stª Maria	2		2
	Eira da pedra	4	8	12
	Fátima	3	10	13
	Gondemaria	1	2	3
	Lameira	5	4	9
	Matas	1		
	Maxieira		2	2
	Móitas Gaiola	1	6	7
	Montelo		1	1

Quadro 37: Número de alunos transportados para o Colégio Sagrado Coração de Maria – ano letivo 2011/2012 (continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL ALUNOS
Fátima	Pederneira		2	2
	Pedreira	1	4	5
	Vale de Fátima	1	1	2
N.ª S.ª das Misericórdias	Caneiro	1	2	3
	Canhardo		2	2
	Casal Branco	1	3	4
	Outeiro Matas	1	5	6
	Sobral	2	4	6
	Vale do Porto	11	9	20
	Olival		1	1
		66	115	180

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 23: Localização dos alunos transportados para o Colégio Sagrado Coração de Maria



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.7 Colégio de São Miguel

O **Colégio de São Miguel** recebe alunos dos 2.º e 3.º ciclos da freguesia de Fátima e das localidades do Bairro e Fontainhas da Serra. Recebe igualmente alunos das freguesias de Gondemaria, N.ª Sr.ª das Misericórdias, Matas e Cercal por opção dos encarregados de educação, mas também por se tratar de freguesias limítrofes. Também recebe alunos da freguesia de Olival, por ter sido acordada em reunião de rede educativa a possibilidade, por parte dos colégios de Fátima, de receberem alunos do extinto Agrupamento Acácio Paiva, antes da sua integração no Agrupamento de Escolas Ourém. Recebe ainda alunos de fora do Concelho, nomeadamente dos Concelhos de Alcanena, Leiria e Batalha.

O Colégio de São Miguel também tem oferta educativa para o ensino Secundário e Profissional, recebendo alunos das freguesias atrás referidas, bem como das restantes freguesias do Concelho, por oferecer cursos inexistentes na escola de referência, em Ourém, ou por opção dos encarregados de educação.

Trata-se, em termos de infra-estruturas, do 2º estabelecimento de ensino com mais alunos no Concelho (com cerca de 1091 alunos – ano letivo 2011/2012).

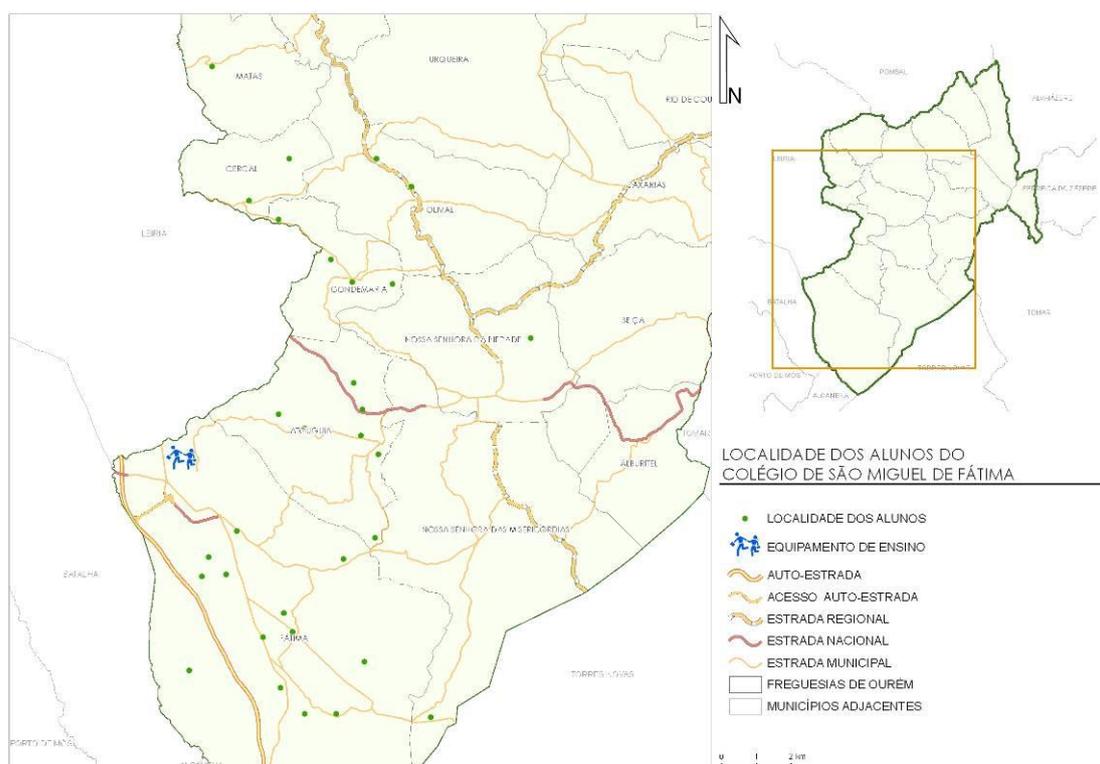
No que se refere ao número de alunos residentes no Município transportados, (que inclui os alunos dos 2.º 3.º ciclos, Secundário e Profissional), para o presente ano letivo, é de 249 alunos, conforme consta do quadro 38. É de salientar que o Colégio de São Miguel também possui 1 autocarro que efectua diariamente o transporte de alguns alunos do Colégio.

Quadro 38: Número de alunos transportados para o Colégio de São Miguel – ano letivo 2011/2012

FREGUESIA	Localidade	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total Alunos
	Transporte- Privado				
Atouguia	Alveijar	3	6	2	11
Fátima	Amoreira	2	1	1	4
	Casal Stª Maria		3		3
	Eira da Pedra	1	1	3	5
	Fátima	12	9	2	23
	Giesteira	6	8	2	13
	Moimento	1	4		5
	Montelo	1	3	1	5
N.ª S.ª das Misericórdias	Casal Branco		2	1	3
	Vale da Perra	2	6	3	11
	Total	28	43	15	83
	Transporte- Rodoviária				
Atouguia	Atouguia	1	9	4	14
	Escandarão		1	1	2
	Fontainhas da Serra	11	15	3	29
	Murtal	1	3	2	6
	Pinhel		2	1	3
	S.Sebastião	3	3	3	9
Cercal	Cercal	4	11	2	17
	Vales	2	2	1	5
Fatima	Aljustrel		7	2	9
	Boleiros	7	11	4	22
	Casal Farto	3	3		6
	Lameira	1	1		2
	Maxieira	4	5	2	11
	Pedreira	1	2		3
	Valinho de Fátima	4	2		6
Gondemaria	Barroquinha		1		1
	Casal da Bica		1		1
	Fartaria		1	2	3
	Gondemaria	1	2	2	5
Matas	Matas	1	1	1	3
N.ª S.ª da Piedade	Vale Travesso		1		1
N.ª S.ª das Misericórdias	Bairro	1	1	1	3
Olival	Aldeia Nova	1			1
	Olival	2	1	1	4
	Total	48	86	32	166
	Total geral	76	129	47	249

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 24: Localização dos alunos transportados para o Colégio de São Miguel



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.8 Centro de Estudos de Fátima

O **Centro de Estudos de Fátima** recebe alunos dos 2.º e 3.º ciclos da freguesia de Fátima e das localidades do Bairro e Fontainhas da Serra. Recebe igualmente alunos das freguesias de Gondemaria, Atouguia, Matas e N.ª Sr.ª das Misericórdias, por opção dos encarregados de educação mas também por se tratar de freguesias limítrofes. Também recebe alunos da freguesia de Olival, por ter sido acordada em reunião de rede educativa a possibilidade, por parte dos colégios de Fátima, de receberem alunos do extinto Agrupamento Acácio de Paiva, antes da sua integração no Agrupamento de Escolas Ourém, bem como de outras freguesias do Concelho por opção parental. Recebe ainda alunos dos Concelhos limítrofes, nomeadamente Leiria, Batalha, Alcanena, Santarém, Torres Novas.

O Centro de Estudos de Fátima também dispõe de oferta formativa para o ensino Secundário e Profissional, recebendo alunos das freguesias atrás referidas bem como das

restantes freguesias do Concelho, por oferecer cursos inexistentes na escola de referência de Ourém ou por opção dos encarregados de educação.

Trata-se, em termos de infra-estruturas, do estabelecimento de Ensino com mais alunos, no Concelho, (cerca de 1201 alunos – ano letivo 2011/2012).

O número de alunos residentes no Município transportados, no âmbito da rede de transportes escolares, conforme consta dos quadros 39 e 40 e cujas localidades de residência estão georreferenciadas na figura 25, para o presente ano letivo, é de 280, no entanto, muitos alunos matriculados no estabelecimento de ensino utilizam a rede de transportes públicos usufruindo de passe 4_18, participado pelo Ministério das Obras e Transportes Públicos.

É de referir que, até ao presente ano lectivo, o Centro de Estudos de Fátima dispunha de uma frota de 11 autocarros que lhe permitia assegurar o transporte de alunos de vários concelhos e localidades. Em Setembro de 2011, a frota foi adquirida pela Rodoviária do Tejo, S.A. com integração das rotas efectuadas na rede de transportes públicos, com valorização para toda a população.

Quadro 39: Número de alunos transportados para o Centro de Estudos de Fátima – ano letivo 2011/2012

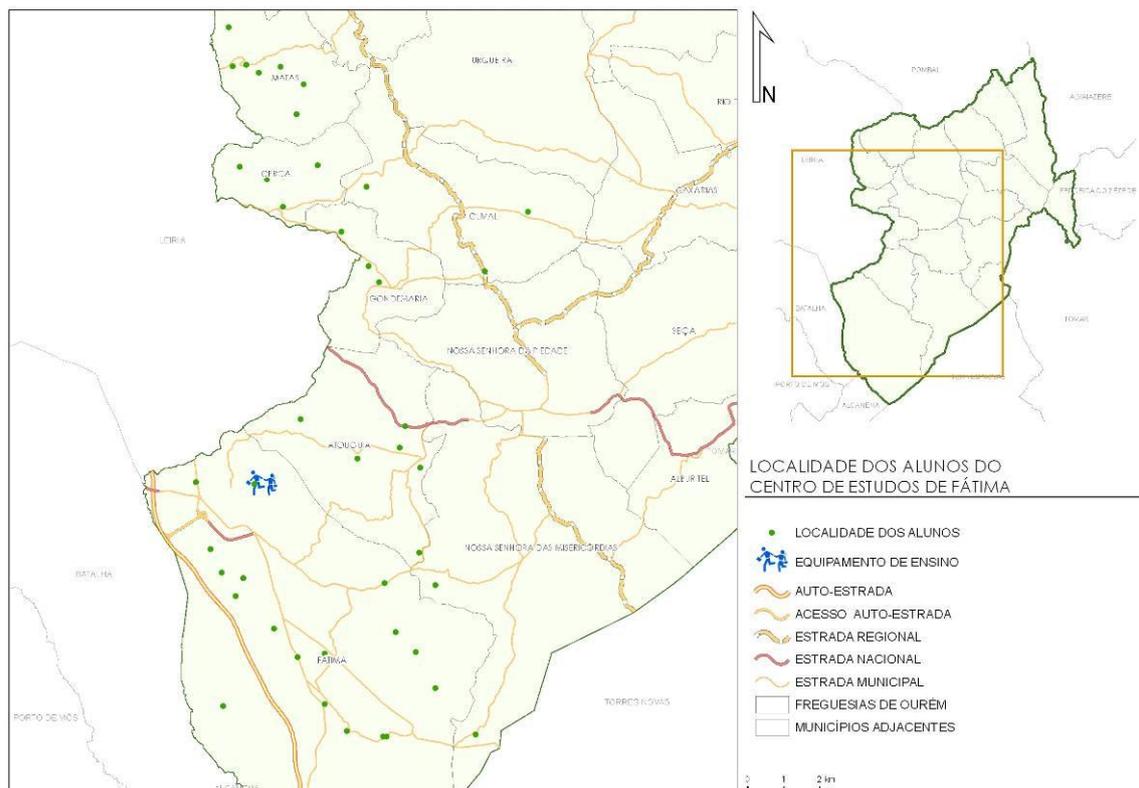
Freguesia	Localidade	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total Alunos
Atouguia	Alvejar		1	1	2
	Atouguia	4	4	3	11
	Casal Branco	3	2	1	6
	Fontainhas da Serra	5	10	2	17
	Murtal		5	5	10
	Pinhel			1	1
	São Sebastião		2	1	3
Cercal	Cercal		4	11	15
	Ninho de Águia			3	3
	Matos	2			2
	Vales			2	2
Fátima	Aljustrel	2	8	3	13
	Alvega	1	2	1	4
	Amoreira			1	1
	Boleiros	2	7	4	13
	Casa Velha	1	3	3	7
	Casal Farto		2	2	4
	Casal Stª Maria	1	1	1	3

Quadro 40: Número de alunos transportados para o Centro de Estudos de Fátima – ano letivo 2011/2012 (continuação)

Freguesia	Localidade	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total Alunos
Fátima	Eira da Pedra		1	4	5
	Fátima	2	3	9	14
	Giesteira	2	8	4	14
	Lameira		1	3	4
	Maxieira	3	4	1	8
	Moimento	0	3	5	8
	Moitas Gaiola		2	1	3
	Ortiga	1	4	6	11
	Pederneira			1	1
	Valada de Fátima		1		1
	Vale de Cavalos	1			1
	Valinho De Fátima		7	5	12
Gondemaria	Barroquinha	1	2	2	5
	Fartaria		3	1	4
	Gondemaria	1	2	3	6
Matas	Achada	1	3	5	9
	Barreira/Matas			1	1
	Campina	1	2	1	4
	Castanheirinho	2	1		3
	Formigal	2			2
	Lavradio	2	3	3	8
	Matas	3		2	5
N.ª S.ª das Misericórdias	Bairro	9	9	6	24
	Vale do Porto	2	1	3	6
Olival	Barrocaria	1	1		2
	Esperança		1		1
	Ventelharia			1	1
Total		55	113	112	280

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 25: Localização dos alunos transportados para o Centro de Estudos de Fátima



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.9 Insignare – Escola Profissional de Ourém e Escola de Hotelaria de Fátima

101

A **Insignare - Escola Profissional de Ourém e Escola de Hotelaria de Fátima** recebe os alunos de todos os territórios educativos, em função do tipo de oferta educativa.

Os transportes dos alunos são assegurados para ambas as escolas.

No presente ano letivo, são transportados 232 alunos residentes no Município apoiados nos custos dos transportes escolares pelo do Programa Operacional Potencial Humano, conforme consta dos quadros 41, 42, 43, 44 e 45 e cujas localidades de residência estão georreferenciadas nas figuras 26 e 27.

Quadro 41: Número de alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém – ano letivo 2011/2012

FREGUESIA	LOCALIDADE	Escola Profissional de Ourém
Alburitel	Toucinhos	1
Atouguia	Alveijar	2
	Atouguia	3
	Fontainhas da Serra	4
	Murtal	2
	Pinhel	1
	São Sebastião	2
	Vale da Perra	1
	Varzea	1
	Zambujal	1
	Casal dos Bernardos	Casalinho
Cacineira		1
Casais Galegos		1
Salgueira do Meio		2
Caxarias	Barreira	1
	Caxarias	12
	Chã	1
	Falefia	2
	Pisões	1
	Pontes	1
Cercal	Cercal	1
	Vales	1
Espite	Carvalhal Espite	1
	Espite	7
	Freiria	3
	Maia	1
	Pinhais Novos	1
Fátima	Aljustrel	2
	Amoreira	2
	Cova de Iria	2
	Fátima	5
	Moita Redonda	3
	Valinho de Fátima	1
	Vale de Cavalos	2
Formigais	Formigais	2
Freixianda	Aldeia Stª Teresa	1
	Casal Sobreira	1

Quadro 42: Número de alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)

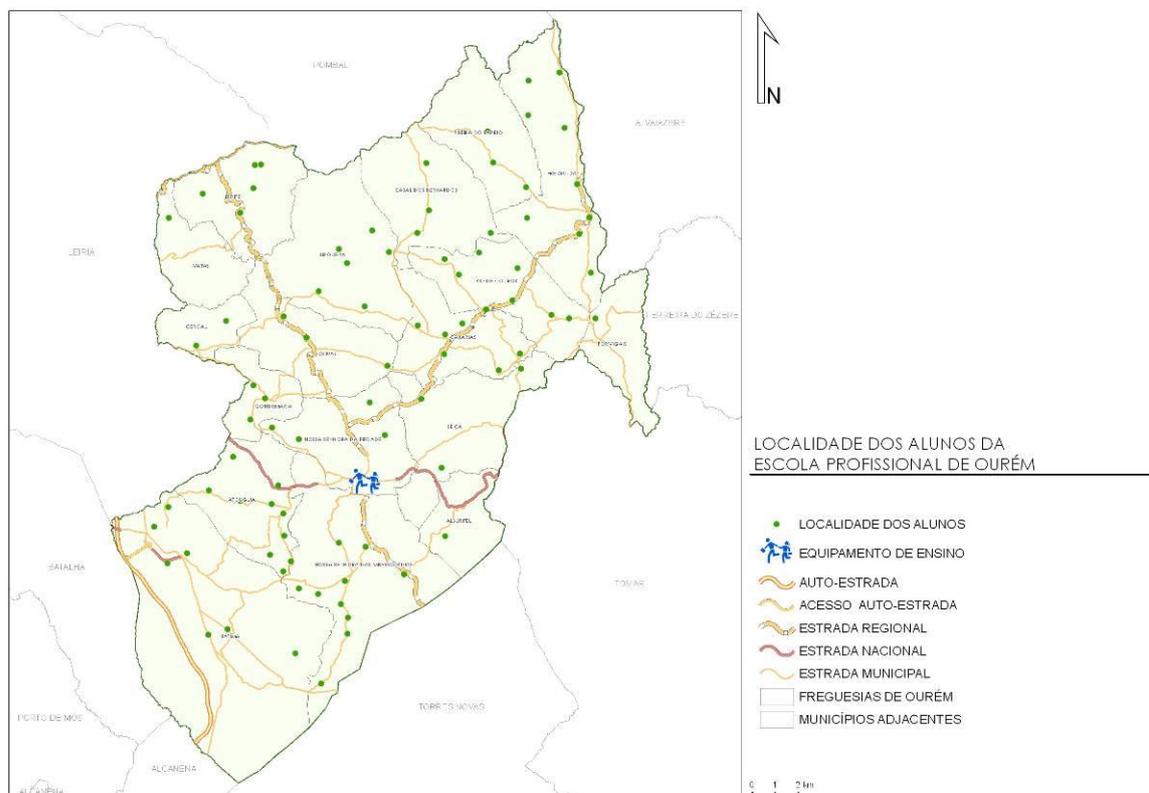
FREGUESIA	LOCALIDADE	Escola Profissional de Ourém
Freixianda	Charneca	1
	Cumeada	4
	Freixianda	8
	Fonte Fria	3
	Lagoa do Grou	2
	São Jorge	2
	Várzea Bispo	1
Gondemaria	Areias	2
	Fartaria	2
	Gondemaria	2
Matas	Lavradio	2
N.ª S.ª da Piedade	Alqueidão	2
	Favacal	1
	Vale Travesso	1
	Vilões	1
N.ª S.ª das Misericórdias	Bairro	3
	Caneiro	1
	Canhardo	2
	Casal Branco	1
	Lagoa do Furadouro	4
	Laranjeiras	1
	Matas	1
	Outeiro das Matas	2
	Sobral	1
	Vale do Porto	1
	Vilar dos Prazeres	2
	Olival	Aldeia Nova
Conceição		1
Olival		1
Ribeira do Fárrio	Fárrio	1
	Camarões	1
	Ribeira do Fárrio	2
	Ruge Água	1
Rio de Couros	Aguas Formosas	1
	Casal Ribeiro	1
	Casal Domingos João	1
	Castelejo	1

Quadro 43: Número de alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém – ano letivo 2011/2012 (continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	Escola Profissional de Ourém
Rio de Couros	Carvalho de Cima	1
	Carvalho do Meio	1
	Rio de Couros	4
	Sandoeira	3
Seiça	Lameirinha	3
	Mosqueiro	1
	Valada	1
Urqueira	Amieira	1
	Amieira de Cima	2
	Estreito	1
	Pederneira	1
	Mata	4
	Urqueira	1
Total		166

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 26: Localização dos alunos transportados para a Escola Profissional de Ourém



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Quadro 44: Número de alunos transportados para a Escola de Hotelaria de Fátima – ano letivo 2011/2012

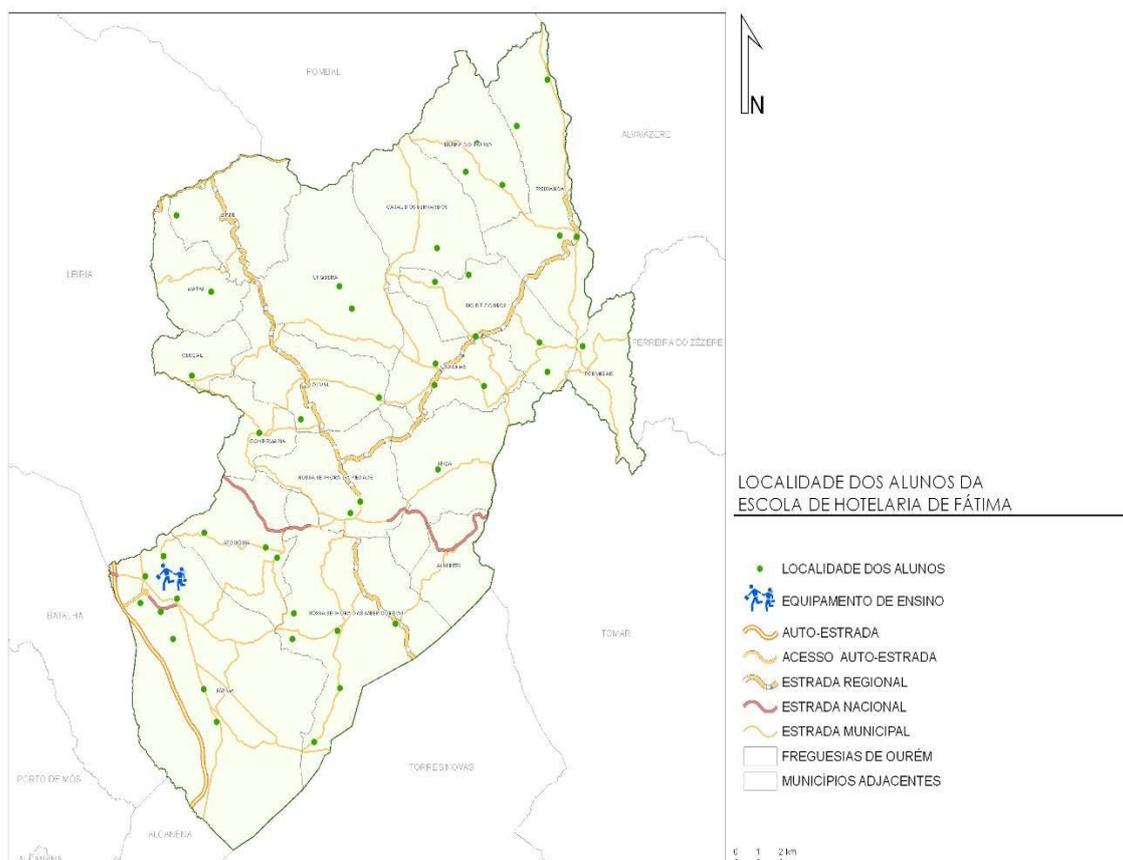
FREGUESIA	LOCALIDADE	Escola de Hotelaria de Fátima
Atouguia	Atouguia	1
	Fontainhas da Serra	1
	São Sebastião	1
Casal dos Bernardos	Casal dos Bernardos	1
Caxarias	Balancho	1
	Caxarias	5
	Pontes	1
Cercal	Cercal	1
Espite	Cumieira	3
Fátima	Aljustrel	1
	Bairro	2
	Boleiros	3
	Casa Velha	2
	Fátima	4
	Valinho de Fátima	1
	Vale Alto	1
Formigais	Formigais	2
Freixianda	Cumeada	1
	Freixianda	2
	São Jorge	1
	Vale do Carro	1
Gondemaria	Gondemaria	1
Matas	Formigal	1
N.ª S.ª da Piedade	Ourém	8
	Vale	1
N.ª S.ª das Misericórdias	Caneiro	1
	Casal Branco	1
	Lagoa Furadouro	1
	Sobral	1
	Vale do Porto	1
Olival	Conceição	1
	Soutaria	1
Ribeira do Fárrio	Ladeira do Fárrio	1
	Reca	1

Quadro 45: Número de alunos transportados para a Escola de Hotelaria de Fátima – ano letivo 2011/2012 (continuação)

FREGUESIA	LOCALIDADE	Escola de Hotelaria de Fátima
Ribeira do Fárrio	Ruge Água	2
Rio de Couros	Agua Formosas	1
	Casal Ribeiro	1
	Carvalho de Cima	1
	Marta	1
	Sandoeira	1
Seiça	Seiça	1
Urqueira	Amieira	1
	Amieira de Baixo	1
Total		66

Fonte: Câmara Municipal de Ourém

Figura 27: Localização dos alunos transportados para a Escola de Hotelaria de Fátima



Fonte: Câmara Municipal de Ourém

9.3.1.10 Estabelecimentos de ensino fora da área do Município de Ourém

Caso não exista oferta educativa no Concelho de Ourém ou vaga no Curso pretendido pelos alunos, os mesmos poderão matricular-se no Ensino Secundário/Profissional nos estabelecimentos limítrofes, assumindo o Município, a comparticipação em 50% do valor do transporte.

Os alunos frequentam essencialmente:

Em Tomar

- A Escola Profissional de Tomar
- A Escola Secundária de St.ª Maria do Olival
- A Escola Secundária Jàcome Ratton

Em Leiria

- A Escola Profissional de Leiria
- A Escola Secundária Domingos Sequeira
- A Escola Secundária Rodrigo Lobo

Em Pombal

- A Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal

Em Torres Novas

- A Escola Profissional de Torres Novas

O número de alunos a frequentar Estabelecimentos de Ensino situados fora do Concelho tem vindo a aumentar na última década, passando de 24 alunos em 1998/1999 para 41 alunos em 2008/2009. Na nossa perspetiva, o aumento deve-se fundamentalmente na maior preferência, registada nos últimos anos, pela frequência de Cursos Profissionais na perspetiva de uma maior facilidade no acesso à vida profissional ativa e obtenção de carta profissional.

Atualmente, têm apoio no transporte escolar 15 alunos, o que representa uma diminuição face a 2008/2009, tendo em conta o aumento de oferta formativa nos estabelecimentos de ensino do Concelho, nomeadamente quanto aos cursos profissionais na área das tecnologias e energias, o que permitiu a integração de alunos em estabelecimentos concelhios em detrimento da frequência de equipamentos localizados em concelhos limítrofes.

9.3.2 Ensino Especial

Para além dos transportes atrás referidos, o Município de Ourém assegura igualmente o transporte de 5 alunos do ensino especial para as unidades multideficiência e de surdos de Leiria, cujo custo para o ano lectivo 2011-2012 está estimado 20.160,00€.

10 Matriz SWOT

A matriz SWOT foi a segunda fase da metodologia adotada para a elaboração do Diagnóstico Social a qual integrou, simultaneamente, uma primeira etapa, onde se realizou brainstorming das principais problemáticas identificadas pelos parceiros sociais, e, uma terceira, que constou do modelo de hierarquização das prioridades de intervenção, designado por modelo Eisenhower.

A matriz SWOT, realizada por cada grupo especializado com conhecimento da realidade concelhia, é constituída pelos quadrantes das fraquezas (onde se introduziram os problemas identificados pelo grupo de trabalho), das forças (recursos e capacidades, factores internos, que possam ser utilizados na resolução dos problemas), das oportunidades (factores externos que possam contribuir, de forma positiva, para a resolução dos problemas identificados) e das ameaças (factores externos ou situações que possam condicionar a resolução dos problemas identificados ou agravá-los).

Neste caderno somente são referenciados os problemas que estão directamente relacionadas com a questão da educação e transportes escolares.

Quadro 46: Matriz SWOT – Educação e Transportes Escolares

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Conversação entre Câmara, Agrupamentos e Entidade Rodoviária, no sentido do reajustamento do horário; - Construção dos Centros Escolares; - Redução no preço dos bilhetes de equipamentos para Escolas/Instituições Educativas; - Aumento do tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos escolares; - Criação do cartão de utilização familiar/institucional; - Rentabilização dos autocarros que se encontram fora de serviço, nas interrupções lectivas; - Rentabilização dos pavilhões municipais da periferia através das instituições, clubes e particulares; - Recursos às Associações de Pais, Estudantes, Juntas de Freguesia e representantes dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos educativos desadequados e falta de equipamentos escolares (infra-estruturas) adequados à nova realidade educativa (atividades extra-curriculares, refeições, etc.); - Carga horária excessiva; - As atividades extra-curriculares funcionam em Escolas sem infra-estruturas; - Falta de equipamentos desportivos (pavilhões) e os existentes têm condições de higiene deficitárias (eventualmente pelo excesso de utilização); - Preço elevado dos bilhetes nas piscinas municipais; - Desajustamento do horário dos transportes escolares; - Falta de disponibilização dos autocarros municipais nas interrupções lectivas; - Desresponsabilização da família/ parental;

<p>Encarregados de Educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação o mais precoce possível dos casos de risco; - Alertar para alternativas de formação dos educandos; - Envolvimento das famílias; - Elaboração de informação sobre as ofertas de formação no concelho; - Pressionar e fazer chegar a insatisfação da população aos organismos centrais; - Programas ocupacionais para carenciados (POC's), actualmente contratos de emprego e inserção (CEI's) e parcerias entre o Centro de Emprego, Juntas de Freguesia e IPSS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Abandono escolar; - Indisciplina; - Falta de informação (correcta) sobre ofertas formativas; - Falta de recursos humanos (específicos) em áreas como a terapia da fala, serviço social, psicologia, etc. - Falta de docentes e funcionários para mobilizar/compensar os recursos humanos em falta; - Falta de rentabilização dos manuais escolares; - Encerramento dos Centros de Atividades de Tempos Livres em tempo de férias escolares; - Falta de diálogo entre instituições ligadas à educação.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da frota de autocarros municipais; - Obtenção de um maior número de recursos físicos, materiais e pedagógicos que providenciem aprendizagens significativas nos alunos e uma melhor/maior gestão; - Maior número de utentes das piscinas municipais, o que potencializaria os serviços internos de restauração e gestão; - Contratação de motoristas para as interrupções lectivas; - Disponibilização de meios de transporte para instituições e clubes; - Acções formativas específicas para educadores e recurso a programas de financiamento sobre educação parental; - Descentralização das acções formativas dirigidas aos pais até ao nível das escolas; - Recurso à Câmara Municipal para divulgação das ofertas formativas ao nível concelhio e alguma ajuda financeira; - Disponibilidade do Município para colmatar eventuais bloqueios; - Clarificação de valências; - Recorrer à Câmara Municipal para o 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de apoio financeiro; - Dificuldades de integração; - Maior gasto em recursos humanos; - Maior investimento para a contratação de motoristas só para as interrupções lectivas; - Falta de motoristas ou aumento de despesas mensais; - Desinteresse/falta de comparência; - Custos; - Currículos da escola são limitados, não indo ao encontro dos interesses de todos os alunos; - Falta de resposta por parte dos organismos centrais; - Falta de adesão na entrega dos manuais e dificuldade de implementação ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico (manuais escritos à mão); - Dispersão geográfica.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



<p>espaço físico e meios humanos (exemplo: Biblioteca Municipal);</p> <ul style="list-style-type: none">- Recorrer ao Município para coordenação das IPSS e rede de transportes.	
--	--

Fonte: Grupo de Trabalho da Educação

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



11 Contributos para o Plano Diretor Municipal em matéria relacionada com a Educação e a rede de transportes escolares

Após identificadas as necessidades e contextualizado o conceito nesta matéria, efectuou-se uma sumária reflexão que permite lançar pistas para definir um plano na área da educação e dos transportes escolares.

A reorganização da rede escolar atual resulta das políticas educativas definidas pela administração central, cuja Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho, expressa a sua forma de organização. O documento visa a orientação para o reordenamento da rede escolar, concentrando os alunos em centros escolares. Este objetivo garantirá a igualdade de oportunidades no acesso a espaços educativos de qualidade e assim promover o sucesso escolar.

Segundo esta resolução, as escolas devem ser encerradas nos seguintes casos:

- Escolas do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunos.
- Escolas em que um só professor ensina ao mesmo tempo, um número reduzido de alunos do 1.º ao 4.º ano e em que não existem as infra-estruturas adequadas, como cantina, biblioteca, ou equipamentos informáticos.

No Município de Ourém, foram criados novos centros escolares para que todas as lacunas existentes nas escolas fossem colmatadas. Deste modo foram encerrados alguns estabelecimentos de ensino. No ano lectivo 2011-2012, foram inaugurados os seguintes centros escolares:

- Centro escolar da Caridade
- Centro escolar de Nossa Senhora das Misericórdias
- Centro escolar Beato Nuno
- Centro escolar Cova de Iria

Estão ainda em fase de construção os centros escolares de Freixianda, Olival e o Centro Escolar Ourém Nascente, o que exigirá uma redefinição dos circuitos a breve tempo.

Em termos de transportes escolares, o Município de Ourém terá no futuro vários desafios a enfrentar, nomeadamente a implementação de novos circuitos de transportes escolares para os alunos abrangidos pelo reordenamento escolar, decorrente da abertura dos 3 centros escolares em construção, a adequação dos circuitos a crianças com necessidades especiais, a elaboração e lançamento de procedimentos com vista à celebração de contratos de serviços públicos com o fim das concessões nos transportes públicos bem como garantir a sustentabilidade do sistema de transportes dedicados efetuados pelo Município.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



Referências Bibliográficas

DGOTDU (2002), *Equipamentos Colectivos, Normas para a Programação e Caracterização de Redes*, Lisboa, ed. MEPAT.

Martins, Édio et al (2000), *Critérios de Planeamento da Rede Educativa*, Departamentos de Avaliação Prospectiva e Planeamento, Lisboa, Ministério da Educação.

Município de Ourém (2007), *Carta Educativa do Concelho de Ourém*, Ourém.

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



Anexo I

Fichas de Identificação dos Equipamentos Educativos - Ativos

Sistema de Informação Geográfica – Fichas de Síntese

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



Anexo II

Fichas de Identificação dos Equipamentos Educativos - Devolutos

Sistema de Informação Geográfica – Fichas de Síntese

EQUIPAMENTOS COLETIVOS

EDUCAÇÃO E TRANSPORTES ESCOLARES



Anexo III

Temas Cartografados: Equipamentos Educativos